

INSTITUTO FEDERAL
BRASÍLIA
Campus Riacho Fundo

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR
DE LETRAS - INGLÊS
(Licenciatura)**

**RIACHO FUNDO - DF
2016**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

Wilson Conciani

Reitor

Adilson César de Araújo

Pró-Reitor de Ensino

Paulo Antônio Baltazar Ramos

Diretor de Desenvolvimento de Ensino

Silvia Dias da Costa Fernandes

Coordenadora de Graduação

CAMPUS RIACHO FUNDO

Sérgio Barbosa Gomes

Diretor Geral

Fabício Ademar Fernandes

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Gervásio Barbosa Soares Neto

Coordenador Geral de Ensino

Clóvis Meireles Nóbrega Junior

Coordenador do Curso Superior de Letras - Inglês

Isabella Santos Mundim

Presidente do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Letras - Inglês

Ana Luiza de França Sá

Bruna Lourenção Zocaratto

Carine Schenkenberg Guedes

Clóvis Meireles Nóbrega Junior

Edson de Souza Cunha

Fabício Ademar Fernandes

Falk Soares Ramos Moreira

Isabella Santos Mundim

Karina Mendes Nunes Viana

Luciana Henrique Mariano da Silva

Rejane Maria de Araújo Vago

Silvia Marcela de Oliveira. Magalhães

Tatiana de Macedo Soares. Rotolo

Colaboradores na elaboração do PPC do Curso Superior de Letras - Inglês

Síntese do Curso

Unidade Escolar

CNPJ: 09.266.912/0001-84

Razão Social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

Nome Fantasia: INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Campus: Riacho Fundo

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Av. Cedro, AE 15, QS 16, Riacho Fundo I

Cidade/UF/CEP: Riacho Fundo I/DF/CEP: 71.826-006

Contatos: sergio.gomes@ifb.edu.br
fabricio.fernandes@ifb.edu.br
clovis.nobrega@ifb.edu.br

Telefone/Fax: +55 (61) 2103-2341

Site Institucional: <http://www.ifb.edu.br>

Identificação do Curso

- 1. Denominação:** Curso Superior de Letras - Inglês
- 2. Área de conhecimento:** Linguística, Letras e Artes
- 3. Nível:** Graduação
- 4. Grau:** Licenciatura
- 5. Modalidade:** Presencial
- 6. Habilitação ou ênfase:** Inglês
- 7. Titulação:** Graduado/Licenciado
- 8. Carga Horária Total do Curso:** 3.844 horas-aula ou 3.204 horas
- 9. Carga Horária do Estágio Curricular Supervisionado:** 480 horas-aula ou 400 horas
- 10. Carga Horária das Atividades Complementares:** 240 horas-aula ou 200 horas
- 11. Carga Horária das Práticas de Ensino:** 480 horas-aula ou 400 horas
- 12. Período de Integralização do Curso:** mínimo de 8 semestres e máximo de 16 semestres
- 13. Formas de Acesso:** ENEM/SISU – (Sistema de Seleção Unificada), edital para portadores de diploma, transferências interna e externa
- 14. Número de vagas ofertadas:** 80 vagas com apenas uma entrada anual
- 15. Turno:** vespertino
- 16. Regime de Matrícula:** por componente curricular
- 17. Periodicidade Letiva:** semestral
- 18. Processo de autorização:** 23098.000859/2013-13, curso autorizado pela Resolução 026/2013/CS-IFB

Sumário

1. Apresentação	5
2. Histórico da Instituição	8
3. Justificativa	10
4. Objetivos	14
4.1. Objetivo Geral	14
4.2. Objetivos Específicos	14
5. Requisitos e Formas de Ingresso	16
6. Perfil Profissional do Egresso	17
7. Campo de Atuação Profissional	18
8. Concepções e Princípios Pedagógicos	19
9. Estrutura Curricular	22
9.1. Núcleo de Formação que Estrutura o Curso	22
9.2. Matriz Curricular	23
9.2.1. Fluxograma do Curso	25
9.3. Prática de Ensino como Componente Curricular	26
9.4. Estágio Supervisionado	28
9.5. Trabalho de Conclusão de Curso	29
9.6. Atividades Complementares	30
9.7. Aproveitamento de Estudos	32
9.8. Educação a Distância	32
10. Pesquisa e Extensão	34
10.1. Produção Científica	34
10.2. Extensão	35
10.2.1. Ciranda das Palavras	36
10.2.2. Programa de Letras, Cinema, Artes e Cultura	36
10.2.3. Projeto de Sinalização	36
11. Avaliação	38
11.1. Avaliação de Aprendizagem	38
11.2. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	39
12. Infraestrutura	41
12.1. Instalações e Equipamentos	41
12.2. Biblioteca e Acervo Bibliográfico	42
12.2.1. Localização	42
12.2.2. Organização	42
12.2.3. Horário de Funcionamento	43
12.2.4. Recursos Humanos	43
12.2.5. Produtos e Serviços	43
12.2.6. Perspectivas Futuras	44
12.3. Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	44
13. Diploma	46
14. Acompanhamento do Egresso	47
15. Equipe Docente e Técnica	48
16. Referências	53
17. Anexos	54

1. Apresentação

O curso superior de Letras - Inglês¹ do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) - *Campus Riacho Fundo* faz parte do contexto de criação, implantação e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFB, apoiando-se também na consolidação e na expansão do *Campus Riacho Fundo*.

O início das atividades do curso ocorreu no segundo semestre de 2014 com a oferta de 40 vagas no período vespertino.

Para a construção deste Projeto Pedagógico do curso superior de Letras - Inglês, foram observados os dispositivos legais associados aos princípios e critérios que orientam a oferta dos cursos superiores de licenciatura explicitados na LDB nº. 9.394/1996, na Resolução do CNE/CP nº. 1, de 18/02/2002 e nos pareceres do CNE/CP nº. 9/2001 e nº. 27/2001, respectivamente de 8/5/2001 e 2/10/2001, os quais instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, bem como na Resolução do CNE/CP nº. 2, de 19/2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Consideramos ainda, durante a elaboração do documento, a Resolução do CNE/CES nº. 9/2002 de 11/3/2002 e o Parecer do CNE/CES nº. 492/2001 que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de licenciatura em Letras. Além disso, foram levados em consideração os documentos que balizam a avaliação dos cursos superiores no país, instituídos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação do Ensino Superior (Sinaes).

Para iniciar os trabalhos, foi criada uma comissão para a elaboração do referido PPC, conforme portaria nº. 708 de 10/08/2012. A esta comissão foram agregados outros servidores do *Campus Riacho Fundo* e também servidores de outros *Campi*, tais como professores de língua inglesa dos *Campi* Taguatinga, Taguatinga Centro e Planaltina, com a finalidade de subsidiar os trabalhos, bem como enriquecer as discussões sobre o PPC em construção.

1

A metodologia usada na elaboração da primeira versão do PPC consistiu em reuniões de que participaram membros da comissão, membros da Pró-Reitoria de Ensino do IFB e professores colaboradores do projeto. Cumpre apontar que, anteriormente à criação da comissão, o principal passo dado, relativamente à definição da oferta deste curso superior no *Campus* Riacho Fundo, foi uma pesquisa de campo. Os dados integrais de tal pesquisa constam do processo de criação do curso superior de Letras - Inglês no *Campus* Riacho Fundo.

No segundo semestre de 2012, entre outras atividades, tais como a divulgação do *Campus* Riacho Fundo na comunidade local, tivemos a oportunidade de visitar algumas salas de aulas do Ensino Médio do Colégio Centro de Ensino Médio I do Riacho Fundo I. Nosso objetivo, naquele momento, era divulgar aos estudantes a importância do ensino técnico na sociedade atual, os cursos técnicos ofertados pelo IFB - *Campus* Riacho Fundo, além de investigar, junto a esses mesmos estudantes, o interesse deles em relação aos cursos que poderiam vir a ser ofertados pelo IFB - *Campus* Riacho Fundo e, ainda, colher informações acerca dos interesses desses jovens em relação a um futuro curso superior de formação de professores que seria ofertado pelo *Campus* em um futuro próximo. Naquele momento, entendíamos que os egressos daquela e de outras escolas de Ensino Médio das áreas próximas ao *Campus* seriam os principais interessados na criação e no ingresso nos cursos superiores, técnicos e tecnólogos do IFB - *Campus* Riacho Fundo.

Além do já exposto, houve também diversas conversas com profissionais e pesquisadores da área de Letras no intuito de desencadear processos reflexivos acerca do curso que estava sendo proposto. Da soma de todos esses esforços, resultou uma proposta preliminar da matriz curricular apresentada na primeira versão deste documento.

Num momento posterior, coube ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a reformulação da matriz curricular e a revisão do Projeto Pedagógico do Curso. Em conformidade com a Resolução n.º. 006-2015/CS-IFB, que dispõe acerca das normas de funcionamento do NDE, os docentes atuantes no curso Superior de Letras-Inglês instituíram tal Núcleo em outubro de 2014. Na ocasião, elegeu-se 05 representantes dentre os referidos professores, com mandato eletivo de 02 anos, para comporem o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Letras - Inglês.

Desde então, os componentes do NDE têm se reunido com a finalidade de analisar, avaliar e aprimorar o PPC, promovendo modificações pontuais, sempre que necessário, de itens específicos do documento. Todas as modificações propostas pelo NDE sempre foram

apresentadas e discutidas no âmbito do Colegiado do Curso Superior de Letras - Inglês para deliberação e aprovação.

A mais recente mudança efetuada neste PPC, concluída no final do segundo semestre de 2015, teve como princípio norteador a adequação do Curso Superior de Letras - Inglês ao Parecer do CNE nº. 2/2015, que instituiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais de Magistério da Educação Básica.

Feitas as devidas considerações, apresentaremos, nesta versão revista e reformulada do PPC do curso superior de Letras - Inglês, as diretrizes gerais desta proposta, bem como seus fundamentos nucleares e as linhas mestras curriculares a serem desenvolvidas ao longo de uma formação em um curso superior de Letras - Inglês, grau: licenciatura. Por tudo o que foi exposto, acreditamos ter sido elaborado e atualizado um documento orientador, alicerçado em bases legais, capaz de garantir a realização de um curso que preze pela qualidade e que seja comprometido com seus propósitos e ideais. Cabe sempre ressaltar que um documento desta natureza tem caráter flexível, podendo ser alterado, sempre que necessário, após análise, reflexão e avaliação dos membros do NDE, da Coordenação e do Colegiado do Cursos Superior de Letras - Inglês, para atender às novas demandas e contextos sociais, regimentais e legais.

2. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília foi criado em 2008 por meio da Lei nº. 11.892/2008. Desde então, o Instituto vem se estruturando e consolidando as atividades de ensino, pesquisa e extensão no Distrito Federal (DF). É importante destacar que os Institutos Federais têm objetivos e finalidades específicos, detalhados em sua lei de criação, que os deixam inteiramente comprometidos com a sociedade, especialmente com o desenvolvimento do local onde se encontram inseridos.

Atualmente, o IFB conta com uma Reitoria e 10 *Campi*, distribuídos da seguinte forma: *Campus* Brasília, *Campus* Ceilândia, *Campus* Estrutural, *Campus* Gama, *Campus* Planaltina, *Campus* Riacho Fundo, *Campus* Samambaia, *Campus* São Sebastião, *Campus* Taguatinga e *Campus* Taguatinga Centro.

As atividades do *Campus* Riacho Fundo iniciaram-se em agosto de 2011, com sede provisória na Escola Azul de Andar - CEF 03, QN 05, Área Especial 07, Riacho Fundo I, DF. A seguir, o *Campus* ocupou uma sede alugada, localizada na QOF 01, QN 07, Setor Habitacional, Riacho Fundo I, DF. Em janeiro de 2015, organizou-se a mudança para a sede definitiva, onde as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas desde então.

Obedecendo aos preceitos de respeitar e de contribuir para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, ouvir a comunidade foi o primeiro passo para que fossem tomadas decisões responsáveis para o sucesso do investimento público, da educação e do desenvolvimento social em geral. Nessa perspectiva, foi realizado contato com a comunidade da Região Administrativa (RA) do Riacho Fundo I, inicialmente com a participação dos representantes da sociedade civil (administração regional, associações de classe e organizações sociais). Posteriormente, nos dias 05 e 12/05/2011, foram realizadas uma pré-audiência e uma audiência pública, nas quais as atividades e a missão do IFB foram apresentadas ao público participante; além disso, procedeu-se ao levantamento das atividades necessárias à comunidade, no âmbito de ensino técnico e tecnológico. Durante as pré-audiências, houve a participação da comunidade da Região Administrativa Riacho Fundo I e da do entorno: Riacho Fundo II, Recanto das Emas e Núcleo Bandeirante.

Foram apresentados à comunidade os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos, ao longo da pré-audiência e da audiência pública, orientando os

participantes sobre as atividades desenvolvidas em cada componente por eixo tecnológico. Dessa forma, a comunidade pontuou e sinalizou ao IFB os cursos que atenderiam seus anseios, no âmbito do ensino profissionalizante. Os cursos indicados pelos populares e que ainda não constavam entre os já oferecidos pelo IFB foram: Técnico em contabilidade, Técnico em recursos humanos, Técnico em transações imobiliárias, Técnico em cozinha e Tecnólogo em gastronomia.

A proposta resultante da consulta à comunidade, em que se verificou quais são, de fato, suas necessidades, foi enviada ao Conselho de Dirigentes (20/05/2011 e 25/05/2011) e ao Conselho Superior (31/05/2011) para que fosse analisada, considerando aspectos de viabilidade e interesse público. Durante a apreciação, a proposta dos cursos técnicos e tecnológicos, acima mencionados, foi aprovada.

3. Justificativa

O curso de Letras - Inglês atende prioritariamente a uma demanda da comunidade do Riacho Fundo I. Em 2012, conforme já citado, foi realizada uma pesquisa de campo junto aos estudantes do Centro de Ensino Médio I do Riacho Fundo I (CEM I/RFI) acerca das preferências e indicações para cursos superiores e técnicos no *Campus* Riacho Fundo. O objetivo principal da pesquisa era averiguar os interesses e as pretensões dos alunos da escola pública de ensino médio de nossa região.

O Centro de Ensino Médio I do Riacho Fundo I é a única escola pública de ensino médio desta região. Seus alunos, bem como os de regiões adjacentes, não possuem alternativas de ensino superior na região. As faculdades, em sua esmagadora maioria privadas, localizam-se nas regiões de Taguatinga e Recanto das Emas. Não havia, no Riacho Fundo I, nenhuma instituição educacional dedicada ao ensino superior.

A metodologia usada na pesquisa foi trabalho de campo direto. Na ocasião, os professores do *Campus* Riacho Fundo visitaram as salas de aulas, uma a uma, explicando aos estudantes o que eram os cursos técnicos, tecnológicos e as licenciaturas. Em seguida, foi distribuído um formulário no qual se perguntava a opinião dos próprios estudantes e se pedia que eles elencassem, por ordem de preferência, quais cursos julgavam importantes para aquela comunidade e quais cursos eles (que são nosso principal público quando remetemos a cursos de graduação) tinham por opção. O curso de Letras - Inglês encabeçou as preferências, conforme atestam os resultados apresentados abaixo:

Tabela 1 - Resultado do levantamento feito, junto à comunidade do Riacho Fundo I, acerca da preferência de oferta de cursos pelo IFB - *Campus* Riacho Fundo

Licenciatura	Matutino	Vespertino	Noturno	Total
Matemática	6	16	9	31
Português/Inglês	4	26	11	41
Português/Espanhol	4	21	5	30
Física	0	14	6	20
Química	3	7	2	12
Biologia	8	17	5	30
História	1	7	4	12
Geografia	2	7	3	12

Outros	1	9	3	13
Total	29	124	48	201

Fonte: IFB/2011

Tal metodologia de trabalho se mostrou determinante na definição dos caminhos adotados pelo *Campus* Riacho Fundo. Entendemos que não somos uma instituição isolada da comunidade que nos cerca e que esta, além de principal usuária de nossas ofertas, é também uma parceira fundamental na definição das nossas metas. Desde as audiências públicas para a abertura do *Campus*, a política basilar do IFB foi atender aos interesses da região e fomentar os arranjos produtivos locais. Assim, a simbiose entre o *Campus* Riacho Fundo e a comunidade, na qual ele está inserido, é um dos pilares que sustentam nossos objetivos e ações. Desse modo, a intenção da pesquisa se deu em duas perspectivas, a primeira, sondar o leque de interesses do nosso público prioritário; a segunda, atender ao compromisso firmado desde o nascimento do *Campus*. Julgamos que investigar as orientações e interesses dos alunos da única escola de ensino médio da região é um passo importante para balizar nossas ações de expansão, em especial no que se refere ao ensino superior.

Além disso, ressaltamos que a amostra que envolve a pesquisa indica consulta individual de 201 estudantes de ensino médio. Tal representatividade é não apenas significativa, como também é superior, em alguns casos, ao número de participantes de audiências públicas.

Destacamos, ademais, que, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente², um dos objetivos do IFB é:

- VI. ministrar em nível de educação superior: [...].
- VII. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional. (PDI 2014-2018, p. 17)

Além disso, nosso PDI preza pelo princípio de ofertar educação em todos os níveis, prevalecendo a ênfase no desenvolvimento socioeconômico local. Logo, cabe à instituição:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio;

² O documento citado compreende o período 2014-2018. Assim, será este o instrumento que orientará as ações no âmbito do IFB e de seus *Campi*.

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade; [...];
V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. (Idem, p. 16-17).

Vale apontar, também, que o ensino de línguas na educação básica é item obrigatório garantido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 9.394/1996, como atesta o artigo 26 § 5º:

Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição. (LDB, 1996)

Posteriormente, o artigo 36, inciso III da mesma lei estabelece que, quanto ao ensino médio:

Será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das possibilidades da instituição. (Idem, 1996)

Acerca especificamente da Língua Inglesa, trata-se de uma das dez línguas mais faladas. No mundo globalizado, a Língua Inglesa adquiriu uma importância ainda maior. Falada em todos os continentes, ela assume hoje um protagonismo sem igual, em qualquer área do conhecimento. Países, governos, organizações internacionais, encontros científicos, publicações, segmentos da sociedade e afins têm no Inglês o idioma oficial, ou ao menos o tem como segundo idioma. A presença da Língua Inglesa tornou-se hegemônica no mundo.

No que concerne ao Riacho Fundo I e região, há uma grande escassez de cursos superiores nessas localidades. No Riacho Fundo I, não existem universidades ou faculdades, públicas ou particulares, à exceção do IFB - *Campus* Riacho Fundo. Podemos perceber, ao longo da pesquisa de campo, que há uma grande demanda na região, com população ávida por ingressar num curso superior.

Outro aspecto que vale ressaltar é a procura por professores de línguas por parte da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Segundo dados do Sindicato dos Professores (SINPRO-DF), há uma carência de 90 professores efetivos de Língua Portuguesa na rede pública de ensino do Distrito Federal, além de uma média de 10 aposentadorias por ano.

Além disso, a rede privada de ensino e os cursos livres de idiomas, que possuem um número crescente de escolas no DF, constituem um amplo mercado demandante de professores de Língua Inglesa.

Dessa maneira, o curso superior de Letras - Inglês tem como objetivo, além de garantir uma formação de qualidade, desenvolvendo as capacidades intelectivas e criativas por meio da Língua Inglesa, superar a defasagem da região na oferta de cursos superiores. Tudo isso efetivar-se-á atrelado aos interesses da comunidade e unindo esforços com seus moradores, na expectativa de criar condições para o desenvolvimento equânime desta parte do DF, que conta com uma população carente e disposta a dar continuidade aos seus estudos.

Por fim, destacamos a necessidade de se otimizar os recursos humanos e a infraestrutura do IFB. Nesse sentido, julgamos imprescindível evitar a duplicidade de cursos ofertados pelo IFB. Temos observado o empenho de nossos colegas para arquitetar a abertura de outras licenciaturas em línguas na instituição, a saber, a oferta da Licenciatura em Letras - Língua Espanhola no *Campus* Taguatinga Centro e a oferta da Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa no *Campus* São Sebastião. A Licenciatura em Letras - Inglês do *Campus* Riacho Fundo vem, então, reforçar uma política em curso, focada na abertura de cursos de língua, contribuindo, assim, para o desenvolvimento das metas institucionais e para a capacitação profissional da população do Distrito Federal.

4. Objetivos

4.1. Objetivo Geral

Configura-se, como objetivo principal do *Campus Riacho Fundo*, formar professores com amplo domínio linguístico, capazes de produzir e problematizar diferentes formas de linguagens nos contextos orais e escritos, de maneira competente e crítica, e conscientes de sua inserção na sociedade, das disputas sociais e das relações de alteridade, sendo profissionais capazes de atuarem na formação básica e em todas as suas modalidades, atendendo, assim, aos anseios sociais.

4.2. Objetivos Específicos

- Formar professores para os ensinos fundamental, médio, profissional e cursos de línguas, com amplo domínio dos conhecimentos específicos em torno dos quais deverá agir;
- Fornecer subsídios teórico-metodológicos com vistas a uma reflexão sobre os processos de identificação do indivíduo com a língua, com a linguagem e com a literatura;
- Criar oportunidades que promovam a reflexão sobre língua e linguagem em suas diferentes manifestações, sensibilizando os discentes em relação a correntes teóricas dos estudos linguísticos, literários e educacionais;
- Intermediar o contato do discente com um vasto repertório de literaturas em inglês, fomentando a ampliação do horizonte de leituras na língua estrangeira;
- Criar condições propícias para o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade sociocultural e educacional brasileira, permitindo aos discentes criar estratégias de intervenção e mudança;
- Estimular o exercício reflexivo dos futuros professores, a fim de que os licenciados vivenciem, enquanto discentes, experiências educativas que contribuam para a sua prática profissional futura;

- Proporcionar uma prática educativa voltada para a formação cidadã e para a diversidade;
- Proporcionar oportunidades ao futuro profissional, incentivando-o na busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional;
- Formar professores-pesquisadores capazes de buscar novas alternativas para o ensino de Língua Inglesa, atuando como agentes multiplicadores das soluções encontradas.

5. Requisitos e Formas de Ingresso

Considerando a Lei 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; a Resolução nº. 08-2012/CS-IFB, que aprovou o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília; a Resolução nº. 12-2012/CS-IFB, que aprovou o Regimento Geral do IFB e a Resolução nº. 28-2012/CS-IFB, que regulamenta os procedimentos administrativos e a organização didático pedagógica dos cursos de graduação do IFB, o curso superior de Letras - Inglês do IFB - *Campus Riacho Fundo* será oferecido a estudantes portadores de certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente de acordo com a lei. O discente somente poderá ingressar no curso se, no ato da matrícula, apresentar o certificado de conclusão ou equivalente conforme exigido na legislação vigente.

O processo de seleção do curso de Letras - Inglês será feito, em sua totalidade, pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU).

Além disso, em atendimento às políticas nacionais de ações afirmativas, mas sem prejuízo de possíveis reservas de vagas relativas a essas mesmas políticas, cada candidato terá direito a um bônus de 1% de sua pontuação para cada uma das séries efetivamente cursada em escola pública e mais 3% de bônus caso ele, ou a família com a qual reside, tenha inscrição ativa no programa Bolsa Família do Governo Federal ou em programa equivalente que o venha a substituir. Tais bônus poderão, portanto, corresponder a um acréscimo de até 15% na pontuação do candidato para efeitos de classificação no processo seletivo do curso de Letras - Inglês.

Os procedimentos descritos acima serão aplicados nos processos de classificação dos candidatos ao curso quer seja nas vagas de ampla concorrência quer seja nas vagas reservadas às ações afirmativas citadas na Resolução nº. 08-2012/CS-IFB.

O processo seletivo será divulgado através de edital publicado na imprensa oficial e no sítio do IFB com o detalhamento sobre as condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas, sendo a entrada preferencialmente anual.

Além disso, serão admitidos estudantes oriundos de outras instituições correlatas, mediante transferência e portadores de diploma. Para esses casos, a convalidação de créditos será concedida após análise curricular e de ementários aprovada por comissão específica autorizada em portaria.

6. Perfil Profissional do Egresso

O licenciado em Letras com habilitação em Inglês deverá apresentar as seguintes competências:

- Domínio pleno da Língua Inglesa, o que inclui todas as competências linguísticas, discursivas, pragmáticas e socioculturais necessárias para usar adequadamente uma língua;
- Domínio da teoria linguística, de modo a ser capaz de descrever e explicar a estrutura e o funcionamento do sistema linguístico, inclusive saber usar este conhecimento para potencializar tanto o uso individual da língua como a sua prática docente;
- Conhecimento da configuração das literaturas em Língua Inglesa, inclusive de suas principais obras, tendo em vista tanto a dimensão humanística de sua formação como a de seu futuro aluno;
- Fomento de atitudes éticas, críticas, investigativas, criativas e solidárias a partir da prática docente.

7. Campo de Atuação Profissional

O licenciado em Letras com habilitação em Inglês poderá atuar nas seguintes áreas:

- Ensino de Língua Inglesa na Educação Básica em todas as suas modalidades; bem como no Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e educação profissional;
- Cursos livres de Língua Inglesa, culturas ou literaturas de Língua Inglesa;
- Consultorias e assessorias na Língua Inglesa em diversas áreas do saber;
- Desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa;
- Desenvolvimento de materiais pedagógicos;
- Desenvolvimento de materiais artístico-culturais.

8. Concepções e Princípios Pedagógicos

As transformações contínuas em todos os campos sociais favoreceram uma inquietude crescente que deve ser considerada na formação dos professores, sobretudo através da tentativa de romper a dissociação entre a formação teórica e as exigências da realidade prática. Nesse sentido, este curso parte da concepção de que uma formação verdadeiramente sintonizada com as novas demandas sociais não deve prescindir de espaços onde a relação teoria e prática seja efetivamente oportunizada. A crença de que é preciso não somente observar os fenômenos no campo contemplativo da teoria, mas elucidá-los mediante experimentações, exemplificações, criações, proposições e contestações, é central para se compreender a concepção pedagógica que subjaz a proposta de formação do profissional do ensino de Língua Inglesa no IFB.

Além disso, a noção de que o conhecimento não se reduz a uma área somente, mas pode ser tomado numa perspectiva interdisciplinar, isto é, considerando as diferentes áreas do conhecimento como complementares e colaborativas, constitui eixo importante mediante o qual se propõe formar os docentes em Língua Inglesa no IFB. Afinal, já se tornou lugar-comum dizer que o professor deve aprender a ver a realidade para além das fronteiras epistemológicas de sua formação inicial para compreendê-la numa perspectiva mais ampla. Não significa dizer, contudo, que as especificidades da área que constitui objeto desta formação não devam ser respeitadas.

Isso posto, a proposta do curso superior de Letras - Inglês do IFB - *Campus Riacho Fundo* tem um caráter processual, dinâmico e crítico, na medida em que busca contemplar não somente o ensino em sala de aula, mas também atividades diversificadas, articulando teoria e prática mediante a integração do discente com a realidade social, econômica e profissional de sua área. Vale assinalar também um forte estímulo à pesquisa e às estratégias de formação para a autonomia intelectual, no sentido do “aprender a aprender” e do “aprender a ensinar”.

Outro aspecto que devemos considerar é a formação coesa e sólida em língua estrangeira, somada com a formação pedagógica voltada para o aprendizado da teoria inter-relacionada à prática. Acreditamos que tal formação vem ao encontro das Diretrizes Nacionais para os cursos de Letras. De acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001:

Introdução

[...] os cursos de graduação em Letras deverão ter estruturas flexíveis que:

- facultem ao profissional a ser formado opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho;

[...]

- propiciem o exercício da autonomia universitária, ficando a cargo da Instituição de Ensino Superior definições como perfil profissional, carga horária, atividades curriculares básicas, complementares e de estágio.
[...].

Diretrizes Curriculares

1. Perfil dos Formandos

[...] o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais.

[...].

2. Competências e Habilidades

O graduado em Letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira clássica ou moderna, nas modalidades de bacharelado e de licenciatura, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

Nesse sentido, visando à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades, o curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;

[...].

3. Conteúdos Curriculares

Considerando os diversos profissionais que o curso de Letras pode formar, os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos Estudos Linguísticos e Literários, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas.

Com isso, ficam estabelecidos os seguintes princípios pedagógicos que nortearão a formação do docente em Língua Inglesa:

- A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão com vistas à consecução de uma formação consistente e sólida;
- A inserção dos discentes no contexto da investigação científica e o estímulo às formas de acesso e difusão do conhecimento como estratégia de transformação do ser humano e do meio em que está inserido;
- A construção do princípio de responsabilização formativa nos discentes mediante o desenvolvimento da capacidade de “aprender a aprender” e da percepção da importância de sua responsabilidade em seu próprio processo formativo;

- A oportunização de espaços que propiciem o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, do espírito científico e de uma formação marcada pela solidariedade e pelo altruísmo;
- O desenvolvimento de uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos que serão ministrados a fim de que o egresso tenha uma formação que lhe permita compreender a realidade em uma perspectiva mais ampla;
- A criação de espaços para troca de experiências acadêmico-científicas com vistas ao desenvolvimento de uma perspectiva de formação ao longo da vida que não se encerra com a formação inicial;
- A vivência de experiências que extrapolem o ambiente da sala de aula e que se tornem espaços de experimentação dos conteúdos ministrados;
- Articulação entre as diferentes áreas do conhecimento que estão presentes no currículo do curso através das unidades curriculares;
- Ampliação dos horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade em relação à função do professor como agente transformador da sociedade à qual a escola pertence;
- A busca de novos instrumentos para análise e compreensão das questões inerentes ao ensino de Língua Inglesa na perspectiva de propor soluções capazes de superar os desafios ligados à profissionalização deste docente.

9. Estrutura Curricular

9.1. Núcleos de Formação que Estruturam o Curso

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para os cursos de Letras, a matriz curricular deve possibilitar o trabalho interdisciplinar, situando os saberes disciplinares no conjunto do conhecimento escolar. Os estudos linguísticos e literários devem fundar-se na percepção tanto da língua quanto da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais e esses estudos devem articular a reflexão teórico-crítica com o domínio da prática pedagógica (essencial aos profissionais formados nessa área) de modo a priorizar a abordagem intercultural.

Com o objetivo de atender aos diversos eixos articuladores, à carga horária, conforme determina a Resolução do CNE nº. 02/2015, e aos demais aspectos previstos nos diversos dispositivos legais para a área de Letras, a estrutura curricular do curso superior de Letras - Inglês foi organizada em três grandes núcleos, a saber:

Núcleo Comum (NC): unidades curriculares de caráter geral e pedagógico. Esse núcleo fundamenta as atividades acadêmicas, além de aprofundar e diversificar os estudos das áreas de atuação profissional, com vistas à formação do professor.

Núcleo Específico (NE): unidades curriculares que servem de base para a formação do futuro profissional, com o objetivo de assegurar seu pleno conhecimento tanto da língua como das literaturas e das culturas de Língua Inglesa. As disciplinas alocadas no NE subsidiarão as reflexões e práticas pedagógicas dos discentes em diversos contextos de ensino-aprendizagem, tais como o Ensino Fundamental e Médio. Esse núcleo também contempla o projeto de conclusão de curso e o trabalho de conclusão do curso superior de Letras - Inglês.

Núcleo Complementar (NCp): formado pelas unidades curriculares que incluem as práticas de ensino e os estágios supervisionados. As práticas ocorrem desde o primeiro semestre e objetivam transcender a sala de aula para o conjunto do ambiente escolar. Os estágios supervisionados são entendidos como a aprendizagem que se dá ao longo da permanência em campo, de modo que o discente aprenda e pratique o ofício docente supervisionado por um profissional reconhecido, em um ambiente institucional de trabalho.

Atividades Complementares (ATCO): as atividades complementares são estudos integradores para enriquecimento curricular, compreendendo a participação em projetos de

iniciação científica, iniciação à docência, monitoria, atividades de extensão e seminários, além da mobilidade estudantil e do intercâmbio dentre outros, assim definidos no projeto da instituição. A matriz curricular resumida do curso superior de Letras - Inglês está distribuída de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 2 - Matriz Curricular Resumida

Núcleo	Carga horária total de cada núcleo (horas-aula)	Carga horária total de cada núcleo (horas)
Núcleo Comum (NC)	700 horas-aula	584 horas
Núcleo Específico (NE)	1.944 horas-aula	1620 horas
Núcleo Complementar (NCp)	960 horas-aula	800 horas
Atividades Complementares	240 horas-aula	200 horas
Total	3.844 horas-aula	3.204 horas

9.2. Matriz Curricular

Tabela 3 - Matriz Curricular³ (Componentes Curriculares Semestrais)

SEMESTRE	COMPONENTE	CÓDIGO	PRÉ-REQUISITO	CHS (HORAS)	CHTS (HORA/RELÓGIO)	CHTS (HORA/AULA)	NÚCLEO
1º	Introdução aos Estudos Linguísticos	IELg	NÃO HÁ	4	56,6	68	NE
	Leitura e Produção de Textos	LPTx	NÃO HÁ	3	50	60	NC
	Inglês I	ING1	NÃO HÁ	4	56,6	68	NE
	Introdução aos Estudos Literários	IELt	NÃO HÁ	4	56,6	68	NE
	Cultura e Sociedade	CSoc	NÃO HÁ	2	33,3	40	NC
	Práticas de Ensino I	PEn1	NÃO HÁ	3	50	60	NCp
	LIBRAS I	LIB1	NÃO HÁ	2	33,3	40	NC
			TOTAL	22	336,4	404	-----
2º	Introdução à Linguística Aplicada	ILAp	IELg	4	56,6	68	NE
	Teorias do Texto Lírico	TTLi	NÃO HÁ	4	56,6	68	NE
	Inglês II	ING2	ING1	4	56,6	68	NE
	Fundamentos da Educação	Fedu	NÃO HÁ	3	50	60	NC
	LIBRAS II	LIB2	LIB1	2	33,3	40	NC
	Práticas de Ensino II	PEn2	NÃO HÁ	3	50	60	NCp
	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	FFLI	ING1	4	56,6	68	NE

³ Documento elaborado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, (DCNs), constantes do Parecer CNE nº 2/2015, aprovado em 09 de junho de 2015 e publicado no D.O.U em 25 de junho de 2015.

			TOTAL	24	359,7	432	-----
3°	Metodologia Científica	MCie	NÃO HÁ	2	33,3	40	NC
	Tópicos em Linguística Aplicada	TLAp	ILAp	4	56,6	68	NE
	Literaturas de Língua Inglesa I	LLI1	ING2	4	56,6	68	NE
	Organização da Educação Brasileira	OEBr	NÃO HÁ	3	50	60	NC
	Teorias do Texto Narrativo	TTNa	NÃO HÁ	4	56,6	68	NE
	Práticas de Ensino III	PEn3	NÃO HÁ	3	50	60	NCp
	Inglês III	ING3	ING2	4	56,6	68	NE
			TOTAL	24	359,7	432	-----
4°	Psicologia da Educação	PEdu	NÃO HÁ	3	50	60	NC
	Teorias do Texto Dramático	TTDr	NÃO HÁ	4	56,6	68	NE
	Literaturas de Língua Inglesa II	LLI2	ING3	4	56,6	68	NE
	Componente Optativa	COp1	NÃO HÁ	2	33,3	40	NC
	Inglês IV	ING4	ING3	4	56,6	68	NE
	Morfossintaxe da Língua Inglesa	MLIg	ING3	4	56,6	68	NE
	Práticas de Ensino IV	PEn4	NÃO HÁ	3	50	60	NCp
			TOTAL	24	359,7	432	-----
5°	Planejamento e Organização da Ação Pedagógica	POAP	NÃO HÁ	3	50	60	NC
	Literaturas de Língua Inglesa III	LLI3	ING4	4	56,6	68	NE
	Componente Optativa	COp2	NÃO HÁ	2	33,3	40	NC
	Estágio Supervisionado I	ESu1	PEn1/PEn2	6	100	120	NCp
	Inglês V	ING5	ING4	4	56,6	68	NE
	Práticas de Ensino V	PEn5	NÃO HÁ	3	50	60	NCp
			TOTAL	22	346,5	416	-----
6°	Inglês VI	ING6	ING5	4	56,6	68	NE
	Literaturas de Língua Inglesa IV	LLI4	ING5	4	56,6	68	NE
	Novas Tecnologias da Educação	NTEd	NÃO HÁ	2	33,3	40	NC
	Crítica Literária e Literatura Comparada	CLLC	NÃO HÁ	4	56,6	68	NE
	Componente Optativa	COp3	NÃO HÁ	2	33,3	40	NC
	Estágio Supervisionado II	ESu2	ESu1	6	100	120	NCp
	Práticas de Ensino VI	PEn6	NÃO HÁ	3	50	60	NCp
			TOTAL	25	386,4	464	-----
7°	Componente Optativa	COp4	NÃO HÁ	2	33,3	40	NC
	Inglês VII	ING7	ING6	4	56,6	68	NE
	Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa	CEOL	ING6	4	56,6	68	NE
	Projeto de Conclusão de Curso	PCC	75% DAS COMPONENTES DO CURSO	2	33,3	40	NE
	Literaturas de Língua Inglesa V	LLI5	ING6	4	56,6	68	NE
	Estágio Supervisionado III	ESu3	ESu2	6	100	120	NCp

	Práticas de Ensino VII	PEn7	NÃO HÁ	3	50	60	NCp
			TOTAL	25	386,4	464	-----
8º	Compreensão e Expressão Escrita em Língua Inglesa	CEEL	ING7	4	56,6	68	NE
	Inglês VIII	ING8	ING7	4	56,6	68	NE
	Estágio Supervisionado IV	ESu4	ESu3	6	100	120	NCp
	Educação para a Diversidade	EDiv	NÃO HÁ	2	33,3	40	NC
	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	TCC	PCC	----- ⁴	170	204	NE
	Práticas de Ensino VIII	PEn8	NÃO HÁ	3	50	60	NCp
			TOTAL	19	466,5	560	-----
TODOS	TOTAL PARCIAL DO CURSO				3004 H/R	3604 H/A	
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	ATCO	NÃO HÁ	-----	200	240	-----
TOTAL DO CURSO				3204 H/R		3844 H/A	

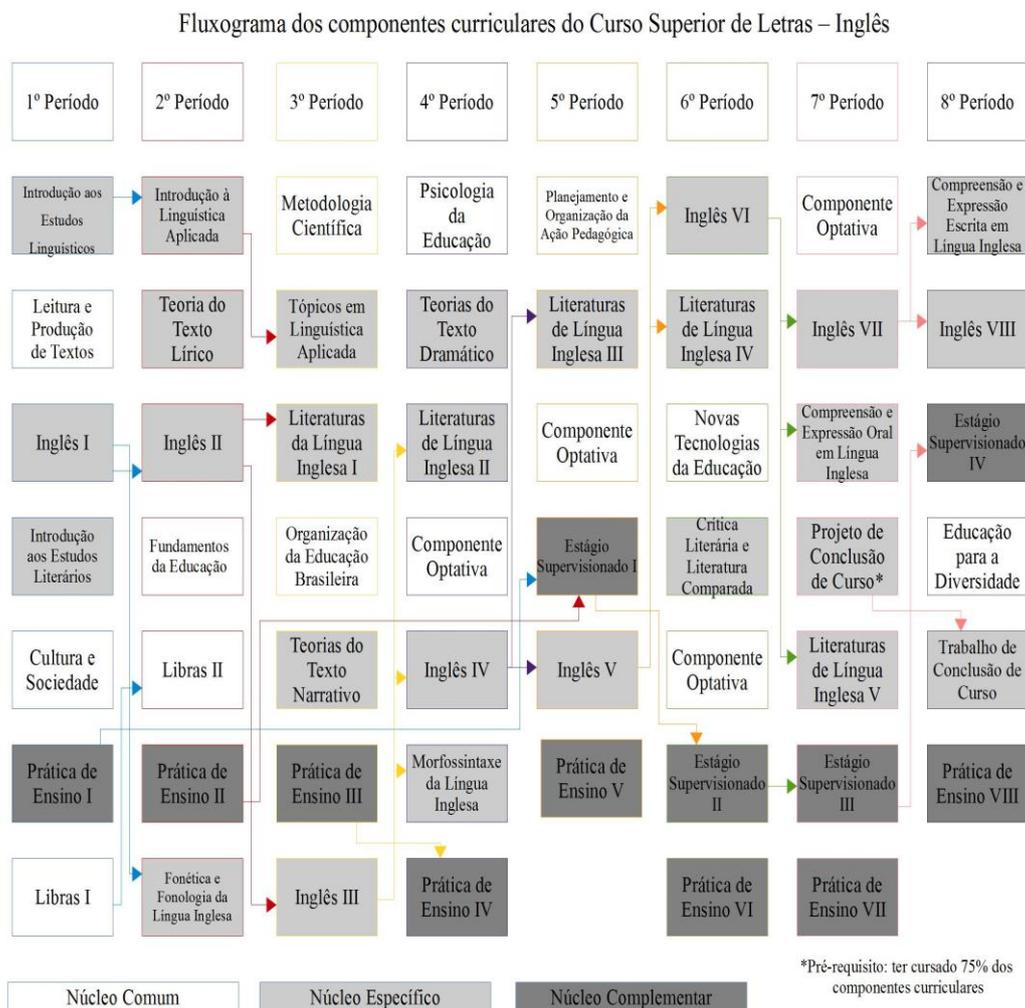
A matriz curricular do curso superior de Letras - Inglês foi elaborada de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica (DCNs), constantes da Resolução do CNE nº 2/2015.

As Componentes Optativas, que deverão ser cursadas nos 4º, 5º, 6º e 7º semestres, serão ofertadas obrigatoriamente nos 4º, 5º, 6º e 7º semestres respectivamente, ou, dependendo da disponibilidades dos docentes atuantes no curso, poderão ser ofertadas Componentes Optativas em todos os semestres ao longo do curso. Os planos de curso, contendo a ementa, o conteúdo programático, a metodologia, os critérios de avaliação, as bibliografias básica e completar das Componentes Optativas ao longo do curso ficarão arquivadas em pasta específica no coordenação do curso superior de Letras - Inglês.

9.2.1. Fluxograma do Curso

⁴ A componente curricular TCC será desenvolvida por meio de atendimento presencial entre o professor orientador e o discente e/ou o grupo de discentes envolvido na elaboração do TCC. Serão aceitos os seguintes gêneros textuais como TCC: monografia; artigo científico; estudo de caso e relatório de pesquisa. Os trabalhos finais deverão ser submetidos à banca examinadora, em sessão de defesa pública, composta por 3 (três) professores, sendo que, preferencialmente e dentro das possibilidades logísticas, ao menos um membro da banca examinadora não seja do quadro de docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - *Campus Riacho Fundo*.

Figura 1 - Fluxograma das componentes curriculares do curso superior de Letras - Inglês



9.3. Práticas de Ensino como Componente Curricular

As práticas de ensino como componente curricular, instituída na Resolução do CNE/CP nº 1, de 18/02/2002 e ratificada pela Resolução do CNE nº 2, de 01/07/2015, são de caráter obrigatório. Tais componentes curriculares estarão presente desde o início do curso e permearão toda a formação do discente. As práticas como componente curricular serão desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas e à resolução de situações problema características do cotidiano profissional. As práticas de ensino poderão ainda ser enriquecidas com recursos de tecnologia de informação, narrativas orais e escritas de professores, estudo de

casos, produções dos estudantes, situações simuladoras dos mais diversos contextos do ensinar e aprender e outros.

Serão consideradas práticas como componente curricular as atividades desenvolvidas em sala de aula no horário da componente curricular assim denominado ou, ainda, as atividades desenvolvidas externamente, em escolas públicas de Ensino Fundamental, Ensino Médio, conveniadas com o IFB e ainda nos cursos de Ensino Médio Integrado, Técnicos Subsequentes e de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFB - *Campus Riacho Fundo* e ainda em outros *Campi* do IFB que oferecem as referidas modalidades de ensino.

As atividades darão ênfase à execução e à observação de experimentos, visando à atuação em situações contextualizadas de maneira que promovam tarefas envolvendo os discentes no cotidiano das unidades escolares, a saber: análise de livros didáticos de ensino fundamental e médio, materiais paradidáticos e de divulgação (coleção de lâminas, modelos, jogos, coleções temáticas, material preservado, guias, mapas, dentre outros); atividades de laboratório; miniaulas; constituição de grupos de estudos próprios do ambiente de projetos temáticos envolvendo a escola/docentes da comunidade; estudos de caso; grupos de trabalho envolvendo a comunidade escolar; palestras com estudantes que realizaram pesquisas em educação relacionadas com o ensino ou difusão do conhecimento na escola ou em espaços não escolares; palestras de professores da educação básica sobre questões importantes relativas ao conteúdo do componente curricular em tela no ambiente escolar; pesquisa de campo e pesquisa de sala de aula participativas e colaborativas (com ou sem intervenção no cotidiano escolar); produção de materiais didáticos, paradidáticos e de divulgação para espaços escolares e não escolares de educação; produção técnica dos estudantes; projetos práticos envolvendo os diferentes componentes curriculares do currículo escolar; resolução de situações-problema; situações-simuladoras; visitas técnicas nas escolas objetivando a observação detalhada do seu funcionamento e manipulação dos assuntos relacionados à gestão e à administração escolar, além de verificação das condições socioeconômicas da comunidade na qual a escola se insere.

As sugestões acima serão explicitadas semestralmente pelo professor regente em seu plano de ensino. Para essas atividades são previstas 480 (quatrocentas e oitenta) horas-aula ou 400 (quatrocentas) horas a serem desenvolvidas ao longo do curso nas componentes curriculares que compõem a matriz curricular vigente.

Ressaltamos ainda a perspectiva de que parte das atividades desenvolvidas sejam realizadas em trabalho contínuo na língua estrangeira, a fim de reforçar e intensificar cada vez mais o efetivo aprendizado da língua inglesa, tanto em aspectos gramaticais como também culturais e linguísticos.

9.4. Estágio Supervisionado

O curso superior de Letras - Inglês objetiva formar um profissional atuante, crítico, capaz de transitar pelas esferas do saber, aliando conhecimento, valores socioculturais e necessidades individuais dos discentes. Essa formação só pode ser atingida através de uma prática que viabilize um real contato entre estágio e instituições educacionais. É no seu local de estágio que o discente poderá entender a significação da escola e o laço que esta possui com sua comunidade, percebendo como deve articular o conteúdo curricular adquirido no Ensino Superior à sala de aula do Ensino Fundamental e/ou Médio, nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola).

As atividades de estágio supervisionado do curso superior de Letras - Inglês do IFB - *Campus* Riacho Fundo serão desenvolvidas em conformidade com a Resolução nº. 10/2012/CS-IFB e a Resolução do CNE nº. 2/2015.

O estágio supervisionado é o momento de aprendizagem no qual o discente exerce, *in loco*, atividades específicas da sua área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. O Parecer do CNE/CP nº 28/2001 destaca que “o estágio supervisionado é um modo de capacitação em serviço e que só deve ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor”.

A carga horária do estágio curricular supervisionado é de 480 (quatrocentas e oitenta) horas-aula, equivalente a 400 (quatrocentas) horas, divididas entre as fases de orientação (160 horas/aula), observação (160 horas/aula) e regência (160 horas/aula). As componentes curriculares Estágio Supervisionado iniciam-se no 5º período do curso, podendo ser realizado tanto em escolas públicas quanto em escolas privadas do Distrito Federal, e, obrigatoriamente, na segunda fase do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

O estágio, preferencialmente, inicia-se em escolas do Ensino Fundamental e é concluído em escolas de nível médio. Vale apontar que existe convênio firmado entre o

IFB e a Secretaria de Educação do Distrito Federal. Além disso, os alunos terão oportunidade de estagiar nos cursos do Ensino Médio Integrado, Técnico Subsequente e de Formação Inicial e Continuada do próprio IFB ou em escolas da rede privada de ensino básico do DF.

O período de orientação corresponde a um período de atividades em sala de aula no curso, com um professor supervisor de estágio, no qual devem ser apresentados e discutidos saberes relativos ao trabalho do estagiário na escola.

O período de observação, preparatório para o de regência, consiste em uma avaliação participativa, em que o estagiário integra-se ao cotidiano da escola para que possa familiarizar-se com o processo de ensino-aprendizagem, desde instalações da escola, seu Projeto Político Pedagógico e atividades desenvolvidas nas aulas.

A regência compreende atividades específicas de sala de aula em que o estagiário pode desenvolver habilidades inerentes à profissão docente, sob supervisão de um professor e do orientador do estágio.

O estágio supervisionado do curso superior de Letras - Inglês integra as componentes curriculares do Núcleo complementar (NCp), organizado e desenvolvido de modo a relacionar a teoria e a prática.

Finalmente, o estágio é acompanhado por um professor supervisor de estágios e uma equipe de professores orientadores para acompanhamento individual dos discentes, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga horária dos professores.

As normas de estágio e os procedimentos de encaminhamento dos discentes ao campo de estágio serão descritas em manual próprio e disponibilizado aos alunos do curso regularmente matriculado nas referidas componentes curriculares.

9.5. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será desenvolvido pelo aluno a partir da definição de um tema, podendo ser teórico ou prático, aplicado à realidade das escolas ou não. Os temas dos trabalhos deverão ser pertinentes à temática desenvolvida no curso e deverão ser acompanhados pelo orientador, pelo professor da disciplina de TCC e pela Coordenação do Curso de Letras. Esses trabalhos deverão ser redigidos no idioma nacional, de acordo com as normas da ABNT.

O componente curricular TCC será desenvolvido, num primeiro momento, por meio de acompanhamento em sala entre os alunos matriculados na componente curricular e o professor responsável por lecioná-lo. Num segundo momento, acontecerá atendimento presencial entre o professor orientador e o discente e/ou o grupo de discentes envolvidos na elaboração do TCC. Serão aceitos os gêneros textuais monografia, artigo científico, estudo de caso e relatório de pesquisa. Os trabalhos finais, sujeitos à aprovação, revisão ou mesmo recusa, deverão ser submetidos à banca examinadora, em sessão de defesa pública, composta de 3 professores, sendo que, preferencialmente e dentro das possibilidades logísticas, ao menos um membro não seja do quadro de docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - *Campus Riacho Fundo*.

9.6. Atividades Complementares

O Artigo 1º, inciso IV, da Resolução CNE/CP nº. 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior prevê “200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais”. Entende-se que essas atividades complementares proporcionam o desenvolvimento didático, curricular, científico e cultural do discente, bem como incentivam seu posicionamento autônomo e participação ativa na sua formação. Nelas se incluem congressos, seminários, simpósios, colóquios, eventos artísticos, cursos de curta duração, visitas técnicas e demais atividades que contribuam direta ou indiretamente para a construção das competências e habilidades do discente.

As atividades complementares poderão ser cumpridas no próprio IFB ou em outras instituições de ensino, públicas ou privadas, desde que tais atividades sejam compatíveis com os objetivos do curso superior de Letras - Inglês e correspondam à sua área ou à áreas afins. Cada atividade não poderá ultrapassar a quantidade de 100 horas a fim de promover maior diversidade no cumprimento destas.

A validação das atividades complementares será feita mediante entrega de requerimento do discente à coordenação do curso, acompanhado da cópia da documentação comprobatória pertinente dentro dos prazos estabelecidos pela instituição. Tal documentação deve trazer assinatura do realizador, local, data, tipo de atividade realizada e carga horária correspondente. Caso a documentação comprobatória não inclua essas informações, será desconsiderada para efeito de cômputo de horas.

Cada documentação comprobatória só poderá ser validada uma única vez e somente poderão ser contabilizadas as atividades realizadas a partir do ingresso do discente no curso superior de Letras - Inglês do IFB – *Campus Riacho Fundo*. As atividades que o discente iniciou e/ou realizou antes do seu ingresso no curso não serão consideradas para efeito de pontuação, independente do fato da atividade ser relevante para sua formação. O mesmo se aplica às atividades realizadas durante o horário das aulas. Recomenda-se que os discentes cumpram 100 horas de atividades complementares até a metade do curso.

O cômputo de horas de atividades complementares será analisado conforme descrito na tabela a seguir:

Tabela 4 - Relação de atividades complementares e respectivo limite de aproveitamento de horas

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	LIMITE MÁXIMO PARA REGISTRO
Atuação como monitor/tutor de disciplina (bolsista ou voluntário)	60 horas
Participação em eventos de caráter acadêmico organizados por instituições reconhecidas pelo MEC (ouvinte)	60 horas (conversão em tempo real até 15 horas por evento comprovado)
Participação em eventos de caráter acadêmico organizados por instituições reconhecidas pelo MEC (expositor)	60 horas (30 horas por apresentação comprovada)
Participação em visitas técnicas	45 horas (conversão em tempo real)
Aprovação em curso na área específica de formação (incluindo curso de idiomas)	60 horas (conversão em tempo real)
Participação em projetos de Iniciação Científica/Iniciação à Docência (bolsista ou voluntário)	100 horas (50 horas por projeto concluído)
Participação em grupo de estudo cadastrado junto ao CNPq e certificado pela Instituição (bolsista ou voluntário)	45 horas (conversão em tempo real)
Participação em projetos de extensão (bolsista ou voluntário)	100 horas (50 horas por projeto concluído)
Realização de estágio não obrigatório na área do curso ou em áreas afins	60 horas (30 horas para cada 60 horas de atividade)
Trabalho com vínculo empregatício, desde que na área do curso ou em áreas afins	60 horas (15 horas por semestre)
Participação efetiva em comissão de organização de eventos de caráter acadêmico	60 horas (15 horas por evento comprovado)
Participação efetiva em Centros Acadêmicos, Conselhos e Colegiados internos da Instituição	60 horas (15 horas por semestre)
Publicação de trabalhos em revistas indexadas ou periódicos científicos (autoria ou co-autoria)	100 horas (50 horas por trabalho)
Publicação de trabalhos em anais de eventos de caráter acadêmico (autoria ou co-autoria)	100 horas (50 horas por trabalho)
Publicação de resumos em anais de eventos de caráter acadêmico (autoria ou co-autoria)	100 horas (25 horas por resumo)
Publicação de capítulos de livros (autoria ou co-autoria)	100 horas (50 horas por trabalho)
Outros	A definir

Fonte: NDE do curso superior de Letras-Inglês - IFB - *Campus Riacho Fundo*

Relativamente ao quesito monitoria, trata-se de uma estratégia que visa fomentar a participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando,

sobretudo, o aprofundamento do aprendizado da Língua Inglesa. A monitoria deve ser exercida, preferencialmente, em atividades específicas de Língua Inglesa. O objetivo, neste caso, é incentivar a imersão na Língua Inglesa, visando uma formação mais sólida e consistente. Por atividades de monitoria entendemos:

- Atuação como monitor em palestras ou atividades de campo, relativos à Língua Inglesa;
- Atuação como monitor de componentes da matriz curricular do curso superior de Letras - Inglês.

As atividades descritas acima não são obrigatórias, em sua totalidade. Representam apenas propostas que poderão ser escolhidas pelos alunos, dentro das regras de carga horária por atividade. Todas as atividades descritas deverão ser comprovadas por meio de declarações ou de certificados da instituição promotora.

O quesito “Outros” refere-se às atividades que não foram mencionadas na tabela acima. Essas atividades complementares serão submetidas à apreciação do Colegiado do curso de Letras - Inglês para análise e posterior deferimento ou indeferimento das atividades e suas respectivas carga horária.

9.7. Aproveitamento de Estudos

O discente que houver cursado componentes curriculares em cursos superiores da mesma área ou de área afim poderá solicitar dispensa de matrícula em componentes curriculares de conteúdo equivalente. Nesse caso, cabe ao discente apresentar a documentação comprobatória das componentes curriculares cursadas e submetê-la à análise do corpo técnico e docente da instituição para fins de deferimento ou indeferimento da solicitação.

9.8. Educação a Distância

Em conformidade com o disposto na Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, as componentes curriculares poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, na modalidade Educação a Distância (EaD) desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte

por cento) da carga horária total do curso. Caberá ao docente planejar e registrar as atividades a distância no plano de ensino da referida componente curricular.

10. Pesquisa e Extensão

10.1. Produção Científica

O curso superior de Letras - Inglês tem a convicção da importância da atividade de pesquisa, reconhecendo sua verdadeira necessidade para a formação e a qualificação de seus discentes. Trata-se aqui de proporcionar aos estudantes um contato direto com técnicas e métodos científicos, despertando-lhes o olhar crítico e uma postura reflexiva diante dos problemas que envolvem a produção de conhecimento.

Algumas das ações que permitem articular a relação ensino e pesquisa no curso são implementadas pelas atividades de iniciação científica, através de programas de incentivo existentes no IFB, dentre os quais destacamos: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, voltado para estudantes dos cursos de graduação, e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC-Af, cujo público alvo são os estudantes de graduação que tenham ingressado no IFB por meio de alguma ação afirmativa conforme critérios estabelecidos nos Editais de Acesso e Ingresso aos cursos da instituição.

Três projetos de iniciação científica estão em andamento neste ano de 2016. Tais projetos envolvem docentes e discentes do curso. Conforme demonstra o quadro 1, os orientadores e orientandos estão vinculados a órgãos externos, em âmbito nacional e distrital, de apoio à pesquisa:

Quadro 1 - Relação de projetos de iniciação científica em andamento em 2016 no curso superior de Letras - Inglês

Edital	Programa	Fomento	Projeto	Docente	Discente
07/2015	PIBIC-Af	CNPq	Contos de fadas às avessas: da revisão e da paródia em <i>The bloody chamber</i>	Isabella Santos Mundim	Ana Eloize Pinheiro Batista
09/2015	PIBIC	CNPq	<i>In her own words</i> : resistência e empoderamento nas narrativas da escravidão	Isabella Santos Mundim	David de Sousa Pereira
39/2015	PIBIC	FAP/DF	<i>Fan fiction</i> em foco: contribuições para ensino & aprendizagem de Língua Inglesa	Isabella Santos Mundim	Franciele Oliveira de Moura

Fonte: NDE curso de Letras/Inglês

O primeiro projeto de pesquisa visa investigar o conto de fadas de caráter

revisonista e parodístico, em especial os contos de fadas de Angela Carter. Com base na análise da antologia intitulada *The bloody chamber* (1979), pretende-se discutir como Carter traduz em “avessos” as continuidades e os desvios com relação à narrativa tradicional. Mais especificamente, pretende-se refletir sobre essa intenção de reler que, tudo indica, informa o trabalho da autora, com vistas à discussão de um tipo de conto de fadas que rompe com o paradigma de representação da heroína e apresenta uma alternativa de feminilidade condizente com a sensibilidade da leitora contemporânea.

O segundo projeto de pesquisa visa investigar *Kindred* (1979) de Octavia E. Butler. Butler, neste texto literário de impacto, revisita a história norte-americana e cria uma narrativa que tematiza a escravidão, com foco nas mulheres escravas. Nessa perspectiva, a obra dessa autora supera o mero registro e aponta para acontecimentos e pessoas ausentes do relato dominante. Para além da versão oficial, emerge aí uma contra-narrativa da nação, comprometida com a construção de uma memória dos Estados Unidos a partir do viés da margem e da exclusão.

O terceiro projeto propõe investigar como se dá a relação da prática de leitura e escrita de *fan fiction* na Língua Inglesa com o processo de ensino-aprendizagem do estudante que atua à maneira do fã. Com base em pesquisas bibliográfica e etnográfica, pretende-se analisar como a ferramenta tecnológica, no caso, a *fan fiction*, pode auxiliar professores de língua estrangeira a promover a interação efetiva do estudante com os textos em Inglês e o correspondente desenvolvimento das suas habilidades, particularmente *reading* e *writing*.

Ressalta-se também o trabalho realizado pelo **Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Cultura, Identidade e Poder**. O Grupo de Estudos e Pesquisas organiza docentes e discentes do curso superior de Letras - Inglês e demais interessados num grupo de estudos e pesquisas cujo foco é o debate contemporâneo em torno dos Estudos Culturais numa perspectiva transdisciplinar. O tema central de sua atuação é a aliança entre cultura, identidade e poder, em especial o questionamento das relações de dominação e exploração que subjazem as narrativas hegemônicas e a crítica das teorias, saberes e disciplinas institucionalmente estabelecidas.

10.2. Extensão

A extensão no curso superior de Letras - Inglês está em consonância com a responsabilidade social do IFB. O Instituto Federal de Brasília, instituição de ensino que é, desenvolve projetos, programas e eventos que primam pela indissociabilidade entre ensino,

pesquisa e extensão. Tais iniciativas contemplam tanto ações que promovem a efetivação de valores de convivência, solidariedade, tolerância e respeito, como também ações que buscam a promoção da melhoria das condições de vida e o fortalecimento das lutas por inclusão das minorias.

Em razão disso, o curso fomenta projetos e programas que priorizam ações relacionadas à extensão comunitária e à formação continuada, na expectativa de intervir na realidade e suscitar mudanças. Dentre os projetos e programas de extensão, destacam-se:

10.2.1. Ciranda das Palavras

O projeto de extensão Ciranda das Palavras consiste na realização de leituras mensais e na socialização de impressões e reflexões entre os docentes e discentes participantes. O objetivo geral do projeto é incentivar a leitura e desenvolver a capacidade interpretativa e o senso crítico de servidores e alunos do *Campus Riacho Fundo*. O projeto de extensão tem como público alvo docentes, técnicos e discentes do *Campus*, como também está aberto à participação da comunidade em geral.

10.2.2. Programa de Letras, Cinema, Artes e Cultura

O referido programa pretende aproximar a sociedade escolar e região, por meio de atividades extracurriculares, ações culturais ou ações de marketing de divulgação (exposição, dança, música, pintura, artesanato entre outras expressões artísticas). Além disso, proporciona situações dinâmicas às comunidades interna e externa, situações essas que favorecem o processo ensino-aprendizagem fora do ambiente formal de uma sala de aula. O projeto tem como público alvo docentes, técnicos e discentes do *Campus*, como também está aberto à participação da comunidade em geral.

10.2.3. Projeto de Sinalização do *Campus Riacho Fundo*

O projeto consiste em adequar a sinalização no interior do *Campus Riacho Fundo* para facilitar o deslocamento dos mais variados tipos de público pelos diversos espaços da instituição. Como o IFB é uma instituição aberta à comunidade em geral, o objetivo do

projeto é viabilizar a produção da sinalização dos diversos espaços do *Campus* nos seguintes idiomas: português, inglês, espanhol e braile. O projeto visa ainda inserir, nos espaços sinalizados, *QRCode* que remeterão automaticamente o discente, o docente e qualquer visitante à páginas da internet que conterão informações e conteúdos adicionais acerca de cada um dos espaços do *Campus* nos referidos idiomas. Esse projeto é composto por um docente do *Campus* e três discentes do curso superior de Letras - Inglês.

11 . Avaliação

11.1. Avaliação de Aprendizagem

Os processos de avaliação a que os alunos são submetidos ao longo do curso superior de Letras - Inglês tem como características principais a avaliação contínua e cumulativa. Tal processo avaliativo ganha, ao longo de todo o desenvolvimento do aluno no curso, feições de caráter integrador, cuja ênfase recai não apenas em produtos, mas sim no processo construtivo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem avaliativa abarca as funções diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação, assim considerada, é utilizada como princípio para a conscientização das dificuldades, conquistas e possibilidades, e funciona como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, considerando primordialmente os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nesse sentido, o processo de avaliação deverá considerar os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo.

O discente do curso superior de Letras - Inglês terá seu processo de avaliação sedimentado nas diretrizes estabelecidas pela ODP do IFB. De acordo com esse documento institucional, será considerado aprovado na componente curricular, o discente que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por cento nas aulas.

O registro do rendimento escolar dos acadêmicos será compreendido basicamente da:

- Verificação da assiduidade;
- Avaliação do aproveitamento em todas as componentes curriculares constantes da matriz curricular do curso superior de Letras - Inglês.

Cabe ressaltar que o registro do percurso acadêmica dos discentes é realizado pelo Sistema de Gestão Acadêmico (SGA), sistema desenvolvido e constantemente aperfeiçoado pelo IFB.

11.2 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação permanente deste projeto pedagógico durante a sua implementação é importante para aferir o sucesso do novo currículo do curso, como também para verificar se há necessidade, ou não, de intervenções futuras que venham contribuir para o aprimoramento do projeto, uma vez que a implementação deste tem caráter dinâmico e, como consequência, deverá passar por constantes avaliações.

Nesse sentido, o curso superior de Letras - Inglês do *Campus* Riacho Fundo será avaliado internamente, ao final de cada semestre letivo. A avaliação será conduzida pelo coordenador do curso e contará com a participação do NDE (Núcleo Docente Estruturante), núcleo responsável pela implantação do curso e pelas discussões e proposições acerca de possíveis alterações neste PPC. Tais procedimentos serão pautados pelos seguintes critérios:

- a) o contexto do curso - campo de trabalho, perfil do ingressante;
- b) finalidade do curso - alcance dos objetivos e das estratégias, evolução das áreas do conhecimento pertinentes ao curso;
- c) resultado do projeto do curso - índices de evasão e reprovação e desempenho dos alunos egressos;
- d) aspectos técnico-administrativo-acadêmicos - qualificação e desempenho dos professores e profissionais técnico-administrativos;
- e) instalações físicas e estrutura do *Campus* Riacho Fundo.

Os mecanismos a serem utilizados deverão permitir uma avaliação institucional e uma avaliação do desempenho acadêmico, levando em consideração critérios de ensino e aprendizagem, e em conformidade as normas e legislações vigentes. Tal metodologia de trabalho garantirá uma análise diagnóstica e formativa durante todo o processo de implementação, consolidação e possíveis alterações futuras deste PPC. Para isso, serão utilizadas estratégias que possam efetivar a discussão ampla deste documento mediante um conjunto de questionamentos previamente ordenados, que busquem encontrar suas deficiências, se existirem e, nesta eventualidade, apontar caminhos que possibilitem sanar tais deficiências.

Um dos elementos, entre outros, que nortearão tal processo é o roteiro proposto pelo Sinaes/Inep/MEC para o credenciamento e a avaliação dos cursos de graduação oferecidos pelas instituições de ensino. O conjunto desses documentos também servirá de instrumento

basilar para a constante avaliação interna deste PPC, uma vez que tais diretrizes enfatizam aspectos de grande relevância para aferir a qualidade e a consolidação dos cursos de graduação. Cabe ressaltar alguns dos itens apontados em tais diretrizes, visto que eles estão diretamente relacionados a pontos estratégicos que devem constantemente serem observados e atendidos pelas instituições que ofertam cursos de graduação:

- Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

A avaliação do desempenho docente será efetivada pelos alunos nas após o encerramento de cada uma das componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso superior de Letras - Inglês, sob orientação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFB.

12. Infraestrutura

12.1. Instalações e Equipamentos

A partir de 2015, com a entrega das novas instalações, o *Campus Riacho Fundo* passou a oferecer salas de aulas mais adequadas ao desenvolvimento dos trabalhos formativos, além dos laboratórios de línguas, de informática, de cozinha, de hospedagem e multidisciplinar (Química, Física, Biologia e Matemática), o *Campus* conta com ginásio esportivo, auditório, biblioteca e salas de atendimento ao aluno, conforme sistematizado na tabela a seguir.

Tabela 5 – Informações sobre a Infraestrutura do IFB - *Campus Riacho Fundo*

Área total construída (m ²)		Área do terreno original (m ²)	
7.014,00		60.000,00	
Especificações das instalações	Quantidade	Área total (m ²)	Capacidade atendimento por turno
Instalações administrativas	9	185,67	47
Sala de aula	13	109,27	390
Sala de coordenação	5	88,75	30
Sala de docentes	1	35,51	24
Espaço de convivência	1	17,26	120
Biblioteca	1	155,63	45
Auditório	1	217,97	180
Banheiros coletivos – incluindo os adaptados	18	103,83	-
Laboratórios	9	266,71	204
Sala de reuniões	1	60,63	16
Almoxarifado de informática	1	16,93	-
Adega/Depósito de bar e restaurante	1	18,26	-
Sala de pré-preparo	1	57,41	24
Depósitos de insumos	6	23,01	-
Hall de demonstrações	1	128,55	8
Refeitório/Convivência	1	244,27	72
Cantina	1	17,15	2
Cozinha do restaurante	1	43,89	6
Lavatório	1	10,57	1
Dispensas	2	24,17	-
Almoxarifado (Expediente)	1	16,4	-
Depósito	1	16,4	-
Sala multiuso	1	80,59	-
Quadra poliesportiva	1	640	-

12.2. Biblioteca e Acervo Bibliográfico

A Biblioteca do Instituto Federal de Brasília –Campus Riacho Fundo, estruturalmente, está subordinada à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tem como objetivo oferecer apoio às práticas pedagógicas do Campus, seja em nível de ensino, de pesquisa ou de extensão. Além disso, tem como função primordial a formação intelectual e crítica dos discentes, oferecendo a estes capacidades de busca ao conhecimento, através de pesquisa em fontes de informações diversas.

12.2.1. Localização

A Biblioteca do *Campus* Riacho Fundo compreende um espaço de 187m², dividido em dois ambientes: um espaço térreo com 112 m² e um mezanino com 75 m².

12.2.2. Organização

A organização do acervo obedece aos padrões internacionais de catalogação e classificação, por meio da utilização do Código Anglo-Americano de Catalogação (AACR2) e da Classificação Decimal Universal (CDU). O acervo está dividido em duas categorias: geral e de referência. O acervo geral é composto por livros, manuais, códigos e outros e o acervo de referência compreende basicamente dicionários, enciclopédias e periódicos.

As áreas do conhecimento mais contempladas no acervo referem-se aos cursos oferecidos no *Campus*: Ensino Médio Integrado em Cozinha; Ensino Médio Integrado em Hospedagem; Curso Técnico Subsequente em Cozinha; Curso Técnico Subsequente em Panificação; Curso Superior de Letras - Inglês (Licenciatura). Em termos numéricos, o acervo conta com mais de 3.000 (três mil) exemplares.

Ademais, a Biblioteca do IFB - *Campus* Riacho Fundo integra o Sistema de Bibliotecas do IFB (SIBIFB). Esse sistema garante a integração dos acervos de todos os *Campi* da instituição, a disponibilização do catálogo *online* de todas as bibliotecas que compõem a rede IFB e a possibilidade de empréstimo, por servidores e discentes, em bibliotecas de outros *Campi* do IFB.

12.2.3. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento da Biblioteca do *Campus* Riacho Fundo é, de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 21:00 horas.

12.2.4. Recursos Humanos

O quadro de servidores da Biblioteca do *Campus* Riacho Fundo é formado por 2 (duas) bibliotecárias, sendo uma delas a coordenadora da biblioteca, e 2 (dois) auxiliares de biblioteca.

12.2.5. Produtos e serviços

A Biblioteca do *Campus* Riacho Fundo oferece os serviços de empréstimo domiciliar para alunos e servidores. É possível, dependendo da modalidade de curso em que o aluno está matriculado, o empréstimo domiciliar de até 5 (cinco) itens pelo prazo de 15 (quinze) dias. A biblioteca oferece ainda espaço para estudo e leitura, terminais de consulta ao acervo, terminais de acesso à Internet e à base de dados dos Periódicos da Capes. Na biblioteca, o usuário tem livre acesso às estantes de livros, ao catálogo *online* do acervo de todas as bibliotecas do IFB. Além disso, periodicamente, os servidores da biblioteca oferecem aos usuários treinamento para a utilização do sistema de bibliotecas do IFB, para a consulta e acesso aos periódicos *online*, para o uso adequado de fontes de informação impressas e digitais, para o uso das normas da ABNT. A Biblioteca do *Campus* Riacho Fundo promove ainda, periodicamente, atividades culturais e de incentivo à leitura.

Acervo em Números (25/04/2016)

Títulos = 1.391

O acervo que atende ao curso superior de Letras – Inglês é composto por títulos que tratam de assuntos gerais de pesquisa e temas específicos da educação e da letras, além de incluir obras de referência para estudos linguísticos e estudos literários. Recomenda-se que, além dos livros descritos, estejam disponíveis na biblioteca títulos representativos das diversas literaturas de língua inglesa, tais como: literatura britânica, literatura norte-americana e literatura das ex-colônias (Austrália, Canadá, Índia, Jamaica, Nigéria, Zimbábwe e outras).

12.2.6. Perspectivas Futuras

A Biblioteca do IFB - *Campus* Riacho Fundo tem como meta a constante ampliação e atualização do seu acervo, com vistas a atender, de maneira efetiva, tanto seu público interno, os servidores e alunos de todas as modalidades de ensino e cursos oferecidos no *Campus*, quanto o público da comunidade externa em geral.

12.3. Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) é o setor que atua dentro da instituição articulando processos e pessoas para a implantação/implementação da Ação Tec Nep - Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas. Esse trabalho, feito em parceria com os sistemas estaduais e municipais de ensino, tem como público alvo os estudantes que apresentem algumas características específicas, tais como: deficiências, superdotação, altas habilidades, transtornos globais do desenvolvimento e outros.

O principal objetivo do NAPNE é criar, na instituição, a cultura da "educação para a convivência" e a aceitação da diversidade.

O NAPNE do *Campus* Riacho Fundo ainda não conta com sala própria. Atualmente, a coordenação e os servidores que atuam no Núcleo dividem espaço com a Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão Social (CDAE). O acervo do NAPNE inclui livros, DVDs, materiais especiais para deficientes visuais, tais como: regletes, lupas, notebooks, perclis, máquina fusora, *software fine reader*, *scanner* com voz e impressora Braille.

No âmbito do *Campus*, o NAPNE faz o acompanhamento periódico dos estudantes com necessidades especiais, buscando instruir e sensibilizar os docentes e a comunidade interna por meio palestras e outras atividades. No que se refere às normas de acessibilidade, o *Campus* possui piso tátil em toda a sua extensão, desde a entrada do prédio, perpassando também todos os corredores de acesso aos demais setores da instituição. Cumpre apontar, ainda, a presença de rampas de acesso e de um elevador na biblioteca, além da existência de sinalização em Braille em alguns espaços.

13. Diploma

Após a conclusão do curso superior de Letras - Inglês, tendo integralizado toda carga horária prevista neste PPC, incluindo as práticas de ensino e as atividades complementares, o discente receberá o diploma de Licenciado(a) em Letras - Inglês.

Caso seja convocado a realizar o ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), a participação do aluno é condição indispensável, para fins de registro de tais formalidades e exigências no respectivo histórico escolar, para a expedição do diploma e do histórico escolar pelo Registro Acadêmico do IFB.

14. Acompanhamento do Egresso

O acompanhamento do egresso do curso superior de Letras - Inglês será feito mediante consultas recorrentes à Plataforma *Lattes*, buscando, nesse portal de informações, obter dados relacionados aos alunos egressos do referido curso.

A Plataforma *Lattes* é uma ferramenta desenvolvida pelo CNPq que visa concentrar e integrar, em um só sistema informatizado, todas as informações referentes aos usuários cadastrados na referida Plataforma. Seu objetivo é basicamente fomentar o acesso ao maior número de informações possíveis, em um só lugar, a respeito dos seus usuários, alunos, professores, pesquisadores, que ali registram e atualizam constantemente os seus dados.

15. Equipe Docente e Técnica

A equipe docente do *Campus Riacho Fundo*, que poderá assumir disciplinas no curso superior de Letras - Inglês, conta atualmente com os seguintes servidores:

LISTA DE DOCENTES DO <i>CAMPUS RIACHO FUNDO</i>								
Nº	DOCENTE	SLAPE	TITULAÇÃO	CPF	SITUAÇÃO FUNCIONAL	REGIME DE TRABALHO	COMPONENTES MINISTRADOS	OBSERVAÇÃO
01	Ana Luiza de França Sá	2085919	Mestre	00400756137	Ativo permanente	40 Horas DE	Práticas de Ensino I, Práticas de Ensino II, Práticas de Ensino III, Psicologia da Educação,	
02	Bruna Lourenção Zocaratto	1894554	Mestre	33549193882	Ativo permanente	40 Horas DE	Inglês I, Inglês II, Inglês III, Fonética e Fonologia da Língua Inglesa, Morfossintaxe da Língua Inglesa, Práticas de Ensino III.	Cursando Doutorado
03	Carine Schenekenberg Guedes	1839296	Doutora	29664934100	Ativo permanente	40 Horas DE	Inglês I.	
04	Clóvis Meireles Nóbrega Junior	1890163	Doutor	96750790100	Ativo permanente	40 horas DE	Teorias do Texto Narrativo, Teorias do Texto Dramático.	
05	Edson de Souza Cunha	1582065	Mestre	05699216600	Ativo permanente	40 horas DE	Componente Optativa: Tópicos em Estudos Literários, Fonética e Fonologia da Língua Inglesa, Inglês IV.	

06	Fabrcio Ademar Fernandes	0189278	Mestre	5894392608	Ativo permanente	40 horas DE	Inglês I, Inglês II, Inglês III, Inglês IV.	Cursando Doutorado
07	Falk Soares Ramos Moreira	2148188	Mestre	64657388134	Ativo permanente	40 horas DE	Libras I, Libras II.	Cursando Doutorado
08	Isabella Santos Mundim	2085641	Doutora	02788549660	Ativo permanente	40 horas DE	Componente Optativa: Tópicos em Estudos Literários, Introdução aos Estudos Literários, Literaturas de Língua Inglesa I, Literaturas de Língua Inglesa II, Literaturas de Língua Inglesa III; Práticas de Ensino IV, Teorias do Texto Dramático.	
09	Julie Kellen de Campos Borges	1794712	Doutora		Ativo permanente	40 horas DE	Práticas de Ensino V, Teorias do Texto Dramático.	
10	Karina Mendes Nunes Viana	2142408	Mestre	72834374104	Ativo permanente	40 horas DE	Introdução aos Estudos Linguísticos, Introdução à Linguística Aplicada, Metodologia Científica, Tópicos em Linguística Aplicada.	Cursando Doutorado
11	Luciana Henrique Mariano da Silva	1890328	Mestre	00593903102	Ativo permanente	40 horas DE	Introdução aos Estudos Literários, Leitura e Produção de Textos, Práticas de Ensino III.	

12	Mara Lúcia Castilho	2310171	Doutora		Ativo permanente	40 horas DE	Componente Optativa: Linguística Sistemico- Funcional e Ensino, Estágio Supervisionado I.	
13	Rafael Rodrigues de Macedo	2260873	Mestre	65215230315	Ativo permanente	40 horas DE	Cultura e Sociedade.	
14	Rejane Maria de Araújo Vago	1895399	Mestre		Ativo permanente	40 horas DE		
15	Silvia Marcela de Oliveira Magalhães	1363974	Mestre	69732418168	Ativo permanente	40 horas DE	Estágio Supervisionado I, Fundamentos da Educação, Organização da Educação Brasileira, Práticas de Ensino I.	
16	Tatiana de Macedo Soares Rotolo	1894047	Doutora	91047528991	Ativo permanente	40 horas DE	Componente Optativa: Tópicos em Filosofia da Educação, Cultura e Sociedade, Fundamentos da Educação, Metodologia Científica.	

A Direção Geral do *Campus Riacho Fundo*, juntamente com a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, reconhece a necessidade de nomeação de mais servidores docentes e técnicos para a plena execução do Plano de Curso proposto. Nesse sentido, os gestores do *Campus* comprometem-se, também, a capacitar seus servidores para a boa execução de suas atividades pedagógicas e administrativas.

LISTA DE TÉCNICOS DO CAMPUS RIACHO FUNDO

TÉCNICOS	CARGO	CLASSE	SIAPE/E-MAIL
Alessandra da Silva Santiago	Assistente em Administração	D	2042510@etfbsb.edu.br
André Rodrigues de Sá	Técnico em Informática	D	2963227@etfbsb.edu.br
Betânia Moraes de Oliveira da Silva	Pedagogo	E	2068315@etfbsb.edu.br
Camila Santana Carvalho	Assistente em Administração	D	1653824@etfbsb.edu.br
Carla Marina Bandeira dos Santos	Assistente de Aluno	C	1884469@etfbsb.edu.br
Cleomasina Stuart Sanção Silva Mendonça	Intérprete de LIBRAS	D	2203190@etfbsb.edu.br
Davi Lucas Macedo Neves Cruz	Técnico em Assuntos Educacionais	E	1760300@etfbsb.edu.br
Dorvalina Teotonia de Carvalho	Administrador	E	1130231@etfbsb.edu.br
Edilza Dourado de Castro	Auxiliar de Biblioteca	C	2129838@etfbsb.edu.br
Edimilson de Sousa Caldas	Assistente de Aluno	C	2201908@etfbsb.edu.br
Fernando Lima Marques	Auxiliar em Administração	C	1968950@etfbsb.edu.br
Grazielle Pereira da Silva	Bibliotecário	E	1938961@etfbsb.edu.br
Gabriel Andrade Dias	Tecnólogo em Gestão de RH	E	1988347@etfbsb.edu.br
Gislaine Maia Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais	E	1555997@etfbsb.edu.br
Guilherme Augusto Araujo e Silva	Técnico em Contabilidade	D	1968940@etfbsb.edu.br
Higor Silva Leite	Auxiliar em Assuntos Educacionais	C	2221888@etfbsb.edu.br
Josely Gomes Guimarães	Psicólogo	E	2068032@etfbsb.edu.br
Juliana da Costa Santos	Técnico em Secretariado	D	1873512@etfbsb.edu.br
Julianne Rodrigues Aires da Silva	Auxiliar em Assuntos Educacionais	C	2221538@etfbsb.edu.br
Lais Valeriano Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais	E	1971476@etfbsb.edu.br
Lauanda Beatriz Matos Costa	Intérprete de LIBRAS	D	1782552@etfbsb.edu.br
Lilian Regina Alves de Castro Soares	Assistente de Aluno	C	2193009@etfbsb.edu.br
Maira Mainã Palitot Máximo	Técnico em Assuntos Educacionais	E	1805432@etfbsb.edu.br
Maria Luciana Claro Macaúba	Assistente em Administração	D	2277899@etfbsb.edu.br
Patrícia Gonçalves Caetano	Auxiliar em Administração	C	1972109@etfbsb.edu.br
Priscila Antunes Camargo	Assistente em Administração	D	1758504@etfbsb.edu.br
Pedro Aurélio dos Santos Feitosa Freitas	Auxiliar em Administração	C	1968777@etfbsb.edu.br
Pedro Henrique R. de Camargo Dias	Administrador	E	1061721@etfbsb.edu.br
Recy de Sousa Quintanilha	Assistente Social	E	1998851@etfbsb.edu.br
Samanta Gonçalves Emerick Cerqueira	Assistente de Aluno	C	2068655@etfbsb.edu.br
Ubirajara Gusmão Sobrinho Junior	Contador	E	2244698@etfbsb.edu.br
Vanessa de Sousa Silva Silveira	Bibliotecário	E	2009809@etfbsb.edu.br
Walker Rodrigues Fleming	Assistente em Administração	D	1814953@etfbsb.edu.br
Wesley de Oliveira Reis	Auxiliar de Biblioteca	C	2067955@etfbsb.edu.br
Wilson Barbosa de Brito Júnior	Tecnólogo em Logística	E	1126501@etfbsb.edu.br

16. Referências

BRASIL. *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências*. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Brasília, 2008.

BRASIL. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

BRASIL. *Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências*. Lei nº. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. Brasília, 1959.

BRASIL. *Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada*. Resolução do CNE/CP nº. 2, de 01 de julho de 2015. Brasília, 2015.

BRASIL. *Altera a Resolução CNE/CP nº. 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura de graduação plena*. Resolução do CNE/CP nº. 1, de 17 de novembro de 2005. Brasília, 2005.

BRASIL. *Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior*. Resolução do CNE/CP nº. 2, de 19 de fevereiro de 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena*. Resolução do CNE/CP nº. 1, de 18 de fevereiro de 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia*. Parecer do CNE/CES nº. 492, de 03 de abril de 2001. Brasília, 2001

BRASIL. *Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras*. Resolução do CNE/CES nº. 18, de 13 de março de 2002. Brasília, 2002.

IFB/BRASIL. *Estabelece as normas de funcionamento da coordenação de curso, do colegiado de curso e do núcleo docente estruturante complementares ao Regimento Geral do IFB e da outras providências*. Resolução do IFB/CS nº., de 06 de 2015. Brasília, 2015.

17. Anexos

Ementário

As ementas das Componentes Curriculares Optativas que compõem este PPC do curso superior de Letras - Inglês serão apresentadas aos discentes do curso para análise, escolha e subsequente matrícula no início do 4º, 5º, 6º e 7º semestres de cada ciclo anual. Após a oferta das Componentes Curriculares Optativas, os planos de ensino de cada uma das componentes ofertadas ficarão arquivados na Coordenação do curso. As ementas das outras componentes curriculares que integram a matriz curricular do curso superior de Letras – Inglês encontram-se listadas a seguir.

1º SEMESTRE

Componente curricular	<p align="center">Introdução aos Estudos Linguísticos Carga horária: 68 h/aula</p>
Bases Tecnológicas	O fenômeno geral da linguagem. Fundamentos e principais tendências teóricas. Princípios fonéticos, morfológicos e sintáticos de análise. Linguística e ensino de línguas estrangeiras (LE). Estudos linguísticos. A língua inglesa ao longo da história e sua ascensão ao <i>status</i> de língua global.
Habilidades	Reconhecer a Linguística como estudo científico da linguagem em suas relações socioculturais. Compreender algumas das principais teorias linguísticas em uma abordagem histórico-descritiva.
Referências	<p>Básicas: FIORIN, José Luiz (Org.). <i>Introdução à linguística: objetos teóricos</i>. 5 ed. São Paulo, SP: Contexto, 2006. MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). <i>Manual de linguística</i>. 2 ed. São Paulo, SP: Contexto, 2013. SAUSSURE, Ferdinand. <i>Curso de linguística geral</i>. 27 ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2006.</p> <p>Complementares: BAGNO, M. <i>Linguística da norma</i>. São Paulo: Loyola, 2004. CRYSTAL, D. <i>Dicionário de linguística geral e fonética</i>. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1988. LYONS, J. <i>Linguagem e linguística: uma introdução</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i>. v.1. São Paulo: Cortez, 2008. WEEDWOOD, B. <i>História concisa da linguística</i>. São Paulo: Parábola, 2002.</p> <p>Outros textos serão indicados ao longo do curso, dependendo do conhecimento prévio, da experiência e do interesse dos alunos.</p>

Componente curricular	<p align="center">Leitura e Produção de Textos Carga horária: 60 h/aula</p>
Bases Tecnológicas	Estratégias de estudo e leitura, coesão e coerência, estrutura do parágrafo, tipologia textual, gêneros acadêmicos: resumo, resenha, seminário, artigo científico e projeto de pesquisa, produção textual, questões gramaticais baseadas nas produções textuais, normas da ABNT para referências bibliográficas (NBR 6023:2002).
Habilidades	Desenvolver estratégias de estudo e leitura, reconhecer atributos textuais de coesão e coerência textual, reconhecer funções e estrutura do

	parágrafo, identificar tipos de texto nos gêneros acadêmicos, identificar a estrutura de um artigo científico, reconhecer e elaborar os gêneros: resumo, resenha, seminário e projeto de pesquisa, elaborar referências bibliográficas de acordo com as normas da ABNT.
Referências	<p>Básicas: BOCHINI, Maria Otília; ASSUNPÇÃO, Maria Elena Ortiz. <i>Para escrever bem</i>. São Paulo: Manole, 2006. GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. <i>Técnicas de redação: o que é preciso saber para bem escrever</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2004. MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</i>. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>Complementares: CEGALLA, Domingos Pascoal. <i>Novíssima gramática da língua portuguesa</i>. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007. GARCIA Othon M. <i>Comunicação em prosa moderna</i>. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2006. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Maria Vanda. <i>Ler e compreender os sentidos do texto</i>. São Paulo: Contexto, 2011. _____. <i>Ler e Escrever: Estratégias de Produção Textual</i>. São Paulo: Contexto, 2009. LOUSADA, Eliane; MACHADO, Anna Rachel; TARDELLI, Lilia Santos Abreu. <i>Resenha - Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos</i>. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>Outros textos serão indicados ao longo do curso, dependendo do conhecimento prévio, da experiência e do interesse dos alunos.</p>

Componente curricular	Inglês I Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas	Subject pronouns. Days of the week. Numbers (0-20). Greetings. Vowel sounds. Word stress. Verb to be. The world. Numbers (21-100). Sentence stress. Possessive forms. Classroom language. The alphabet. Definite and indefinite articles. Plural forms. Things. Final -s and -es; th. Adjectives. Colors. Modifiers. Long and short vowel sounds. Imperatives. Feelings. Present simple. Verb phrases. Jobs. Third person -s. Word order in questions. Question words. Sentence stress.
Habilidades	Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples que visam satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se e apresentar outros. Fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.
Referências	Básicas:

	<p>DICIONÁRIO <i>Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês</i>. Oxford: Oxford University Press, 2009.</p> <p>OXEDEN, Clive <i>et al.</i> <i>English File - Elementary - Student's Book</i>. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>OXEDEN, Clive <i>et al.</i> <i>English File - Elementary - Workbook</i>. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>Complementares: BROWN, H. Douglas. <i>Principles of Language Learning and Teaching</i>. 5 ed. New York: Pearson Education, 2007.</p> <p>CELCE-MURCIA, Marianne; Brinton, Donnam; Snow, Ann M. <i>Teaching English as a Second or Foreign Language</i>. Heinle & Heinle, 2014.</p> <p>MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; MARK, Geraldine. <i>English Vocabulary in Use - Elementary</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.</p> <p>MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. <i>Basic grammar in use: reference and practice for students of English</i>. 2 ed. Cambridge: Cambridge University, 2002.</p> <p>NUNAN, David. <i>Second Language Teaching and Learning</i>. Heinle Cengage Learning, 1999.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	--

Componente curricular	Introdução aos Estudos Literários Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas	Conceitos de Literatura. Funções do texto literário na esfera sociocultural. Tópicos teóricos aplicados ao texto literário. Correntes críticas e teóricas.
Habilidades	Recepcionar, reconhecer e problematizar textos literários por meio de leitura crítica e instrumentalização dos métodos de análise.
Referências	<p>Básicas: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Org.). <i>Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas</i>. Maringá-PR: Editora da UEM, 2014.</p> <p>EAGLETON, Terry. <i>Teoria da literatura: uma introdução</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>SANTOS, Luis Alberto Brandão; OLIVEIRA, Silvana Pessôa de. <i>Sujeito, tempo e espaço ficcionais: introdução à teoria da literatura</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>Complementares: ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. <i>A poética clássica</i>. São Paulo: Cultrix, 1990.</p> <p>BARTHES, Roland. <i>O rumor da língua</i>. São Paulo: Martins Fontes,</p>

	<p>2004.</p> <p>CULLER, Jonathan. <i>Teoria literária: uma introdução</i>. São Paulo: Becca Produções Culturais, 1999.</p> <p>E-DICIONÁRIO DE TERMOS LITERÁRIOS (EDTL). Disponível em: <http://www.edtl.com.pt>. Acesso em: 25 abr. 2016.</p> <p>PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Augusta. <i>Intertextualidades: teoria e prática</i>. São Paulo: Formato/Saraiva, 2005.</p> <p>Outros textos, de natureza crítica e literária, poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	--

Componente curricular	Cultura e Sociedade Carga horária: 40 h/aula
Bases Tecnológicas	As interrelações dos conceitos de homem/mulher, cultura e sociedade e seus impactos no campo da educação e nas práticas pedagógicas.
Habilidades	Apresentar aos estudantes o debate sobre cultura a partir da dualidade centro x periferia e da dominação cultural. Fornecer subsídios teóricos fundamentais para compreender o fenômeno da cultura. Apresentar as interrelações acerca do debate sobre cultura e as múltiplas relações com os conceitos de homem e sociedade.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BRANDÃO, Carlos. <i>O que é educação</i>. São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>Cultura e Democracia</i>. São Paulo, Moderna, 1984.</p> <p>COUTINHO, Carlos Nelson. <i>Cultura e sociedade no Brasil</i>. São Paulo: Expressão Popular, 2011.</p> <p>Complementares:</p> <p>FREYRE, Gilberto. <i>Casa-Grande e Senzala</i>. São Paulo: Global, 2011.</p> <p>HOLANDA, Sergio Buarque. <i>Raízes do Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. <i>O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil</i>. Companhia das Letras, 1995.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. <i>Ao vencedor as batatas</i>. São Paulo: Ed. 34, 2012.</p> <p>SANTOS, José Luis dos. <i>O que é cultura</i>. São Paulo, Brasiliense, 1987.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Práticas de Ensino I Carga horária: 60 h/aula
------------------------------	--

Bases Tecnológicas	Indissociabilidade entre teoria e prática. Formação para a docência. Os processos de ensino e aprendizagem. Fundamentos da prática docente com ênfase em material didático; estratégias de ensino; plano de aula; tempo/espaço em aula e instrumentos de avaliação.
Habilidades	Discutir a indissociabilidade entre teoria e prática. Discutir as contribuições da prática de ensino como componente curricular para a formação docente. Identificar diferentes espaços socioeducativos que contribuem para sua formação, reconhecendo o magistério como <i>lócus</i> fundamental dessa formação. Conhecer dimensões dos processos de ensino e aprendizagem. Refletir sobre “ser”, “estar” e alguns fundamentos da prática docente. Conhecer materiais didáticos, estratégias de ensino e instrumentos de avaliação que possibilitem a realização de transposições didáticas.
Referências	<p>Básicas: FREIRE, P. <i>Pedagogia da autonomia</i>. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. LIBÂNEO, José Carlos. <i>Adeus professor, adeus professora?</i> Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2003. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). <i>Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas</i>. Campinas, SP: Papyrus, 2008.</p> <p>Complementares: BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma da complexidade na formação e no desenvolvimento profissional de professores universitários. <i>Revista Educação</i>, Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 439-455, set/dez. 2007. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira</i>/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. FREIRE, Paulo. <i>Ação Cultural para a liberdade</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. GERALDI, C. M. G., FIORENTINI, D., PEREIRA, E. M. A. (Orgs.). <i>Cartografias do trabalho docente</i>. Campinas: Mercado das Letras, 1998. PIMENTA, Selma Garrido e GUEDIN, Evandro (Orgs.). <i>Professor Reflexivo no Brasil gênese e crítica de um conceito</i>. São Paulo: Cortez, 2008. SILVA, Arlete Vieira. A articulação entre teoria e prática na construção do conhecimento pedagógico do conteúdo. <i>Revista Espaço Acadêmico</i>. Nº 112, Set. 2010.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente	LIBRAS I
-------------------	-----------------

curricular	Carga horária: 40 h/aula
Bases Tecnológicas	A história da educação de surdos, a cultura surda, a estrutura linguística da língua de sinais. A datilologia, a educação de surdos: aspectos históricos, políticos e pedagógicos. Estudos sobre a Libras e as variações linguísticas na língua de sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Vocabulário básico e contextualização da LIBRAS.
Habilidades	Adquirir conhecimentos sobre a história da educação de surdos. Identificar os aspectos da educação de surdos. Utilizar os sinais básicos da Língua de Sinais. Compreender a estrutura linguística da Libras. Conhecer a política em sua dimensão de direito de acesso da pessoa surda à comunicação nos vários espaços sociais, inclusive o pedagógico. Utilizar-se da comunicação com pessoas surdas por meio da Libras.
Referências	<p>Básicas: GESSEI, A. <i>Libras? Que língua é essa?</i> São Paulo: Parábola, 2009. GUARINELLO, Ana Cristina. <i>O papel do outro na escrita de sujeitos surdos.</i> São Paulo: Plexus, 2007. LIMA-SALLES, H. M. L. (Org.). <i>Bilinguismo dos Surdos: Questões Linguísticas e Educacionais.</i> Brasília: Cênone Editorial, 2007.</p> <p>Complementares: CADER-NASCIMENTO, F. A. A. et al. <i>Descobrimos a surdocegueira: educação e comunicação.</i> São Carlos: EdUFSCar, 2005. FERREIRA-BRITO, L. <i>Por uma gramática das línguas de sinais.</i> Tempo Brasileiro/UFRJ: Rio de Janeiro, 1995. QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. <i>Língua de Sinais Brasileira.</i> Porto Alegre: Artmed, 2004. QUADROS, R. M. de. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem.</i> Porto Alegre: Artmed, 1997. SALLES, H. M. M. L. et al. <i>Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica.</i> Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília, 2002.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

2º SEMESTRE

Componente curricular	Introdução à Linguística Aplicada Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas	Natureza prática da Linguística Aplicada (LA). Processos de ensino e aprendizagem de línguas. Aquisição de língua estrangeira (LE).

	Dimensões comunicativas no ensino de inglês (LE). O erro como estratégia de aprendizagem de LE. Crenças sobre ensino e aprendizagem de inglês (LE). Perspectiva intercultural e ensino de inglês (LE). Identidade e processos de ensino e aprendizagem de inglês (LE). Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e ensino de inglês (LE). Configuração das competências de professores de língua(s).
Habilidades	Abordar as principais questões teóricas e metodológicas do campo da LA. Contribuir com reflexões relativas a escolhas que nortearão práticas de ensino de LE e de pesquisa dos futuros professores.
Referências	<p>Básicas: ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. <i>Linguística Aplicada</i> - ensino de línguas e comunicação. 2 ed. Campinas, SP: Pontes, 2007. ANTHONY, Edward M. Approach, Method and Technique. In <i>English Language Teaching</i>, vol. 17, 1963. BROWN, H. D. <i>Principles of Language Learning and Teaching</i>. 4 ed. New York: Longman Pearson Education, 2000.</p> <p>Complementares: ALMEIDA FILHO, J. C. P. <i>Dimensões Comunicativas do Ensino de Línguas</i>. 4 ed. Campinas, SP: Pontes, 2007. BARCELOS, A. M. F.; BATISTA, F. de Sá; ANDRADE, J. C. Ser professor de inglês: crenças, expectativas e dificuldades dos alunos de letras. In: <i>Prática de ensino de língua estrangeira: experiências e reflexões</i>. Campinas: Pontes, 2004. FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de. <i>Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas</i>. 2 ed. Goiânia: Editora UFG, 2004. LEFFA, Vilson J. A aprendizagem de línguas mediada por computador. In: LEFFA, Vilson J. (Org.). <i>Pesquisa em linguística aplicada: temas e métodos</i>. Pelotas: Educat, 2006. MOITA LOPES, Luiz Paulo da. (Org.). <i>Por uma linguística aplicada indisciplinar</i>. São Paulo, SP: Parábola, 2006. ORTIZ ALVAREZ, Maria Luisa; SILVA, Kleber A. (Orgs.). <i>Linguística Aplicada: múltiplos olhares</i>. Brasília, DF: UnB/FINATEC; Campinas, SP: Pontes, 2007.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Teorias do Texto Lírico Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas	Fundamentos históricos da lírica como gênero literário. Estruturas métricas e verso livre. Estudo analítico de poemas selecionados.

Habilidades	Compreender as origens do gênero lírico e sua consolidação na modernidade. Reconhecer estruturas poéticas fixas e de verso livre. Associar camadas estruturais às esferas de sentido de poemas. Utilizar operadores de leitura de poesia em análise de poemas.
Referências	<p>Básicas: ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. <i>A poética clássica</i>. São Paulo: Cultrix, 2005. BONNICI, Thomas. ZOLIN, Lúcia Osana (Org.). <i>Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas</i>. Maringá-PR: Editora da UEM, 2014. CANDIDO, Antonio. <i>Estudo analítico do poema</i>. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.</p> <p>Complementares: ADORNO, T. W. <i>Notas de literatura I</i>. São Paulo: Duas cidades, Ed. 34, 2003. AUERBAH, Erich. <i>Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental</i>. São Paulo: Perspectiva, 2000. BASTOS, Jorge Henrique. <i>Poesia brasileira do século XX</i>. Lisboa: Antígona, 2001. BERARDINELLI, Afonso. <i>Da poesia à prosa</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2007. HAMBURGER, Michael. <i>A verdade da poesia</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>Outros textos serão indicados ao longo do curso, dependendo do conhecimento prévio, da experiência e do interesse dos alunos.</p>

Componente curricular	Inglês II Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas	Possessive's. Family. The letter o. Prepositions of time. Everyday activities. Linking and sentence stress. Position of adverbs. Adverbs of frequency. The letter h. Can/Can't. Verb phrases. Sentence stress. Present Continuous. The weather and seasons. Places in a city. Object pronouns. Phone language. Phonetic sounds. Like + (verb+-ing). The date. Ordinal numbers. Consonant clusters.
Habilidades	Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se e apresentar outros. Fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.
Referências	<p>Básicas: <i>DICIONÁRIO Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês</i>. Oxford: Oxford University Press, 2009.</p>

	<p>OXEDEN, Clive <i>et al.</i> <i>English File - Elementary - Student's Book</i>. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>OXEDEN, Clive <i>et al.</i> <i>English File - Elementary - Workbook</i>. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>Complementares:</p> <p>BROWN, H. Douglas. <i>Principles of Language Learning and Teaching</i>. 5 ed. New York: Pearson Education, 2007.</p> <p>CELCE-MURCIA, Marianne; Brinton, Donnam; Snow, Ann M. <i>Teaching English as a Second or Foreign Language</i>. Heinle & Heinle, 2014.</p> <p>MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; MARK, Geraldine. <i>English Vocabulary in Use - Elementary</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.</p> <p>MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. <i>Basic grammar in use: reference and practice for students of English</i>. 2 ed. Cambridge: Cambridge University, 2002.</p> <p>NUNAN, David. <i>Second Language Teaching and Learning</i>. Heinle Cengage Learning, 1999.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	--

Componente curricular	Fundamentos da Educação Carga horária: 60 h/aula
Bases Tecnológicas	Fundamentos sociológicos e filosóficos da Educação. História da Educação no Brasil. Educação formal, não-formal, e informal. A constituição do ensino de língua inglesa na esfera pública e privada. Os fundamentos e a ação docente nas diferentes tendências e concepções pedagógicas.
Habilidades	Conhecer o percurso histórico da educação no Brasil. Identificar os espaços de atuação docente nos processos de consolidação da educação brasileira em seus aspectos sociológicos e filosóficos. Refletir sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>GADOTTI, Moacir. A questão da educação formal/não-formal. <i>Institut International des Droits de L'enfant (IDE) Droit à L'éducation: solution à tous les problèmes ou problème sans solution?</i> Suíça, 2005.</p> <p>GHIRALDELLI Júnior., Paulo. <i>História da Educação Brasileira</i>. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <i>Escola e democracia</i>. 31 ed. Campinas: Autores Associados, 1997.</p> <p>Complementares:</p>

	<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <i>Filosofia da Educação</i>. São Paulo: Editora Moderna, 1998.</p> <p>CAMBI, F. <i>História da pedagogia</i>. São Paulo: Unesp, 1999.</p> <p>CUNHA, Célio; SILVA, Maria Abádia. <i>Pensamento Pedagógico e Políticas de educação</i>. Brasília: Liber Livro, 2013.</p> <p>DURKHEIM, E. <i>A evolução pedagógica</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>FARIAS, I. M. S. de. <i>Inovação, mudança e cultura docente</i>. Brasília: Liber Livro, 2006.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <i>Pensamento Pedagógico Brasileiro</i>. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>RIBEIRO. Maria Luisa Santos. <i>História da Educação Brasileira. A organização escolar</i>. 16 ed. Campinas, SP: Autores Associado, 2000.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <i>Pedagogia Histórico-Crítica</i>. São Paulo: Autores Associados, 2005.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	---

Componente curricular	LIBRAS II Carga horária: 40 h/aula
Bases Tecnológicas	Estrutura gramatical: estrutura de frase, produção da escrita da pessoa surda, formação dos adjetivos, substantivos, advérbios, pronomes, verbos. Vocabulário contextualização da LIBRAS e vocabulário na área de Letras. A Língua de Sinais Brasileira e a constituição linguística do sujeito surdo. Noções básicas de fonologia e morfologia da LIBRAS. Noções básicas de morfossintaxe. Noções básicas de variação. Aspectos fonológicos, morfológicos, semântico e sintáticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A história da educação de surdos, a cultura surda, a estrutura linguística da língua de sinais.
Habilidades	Compreender a estrutura gramatical da LIBRAS. Identificar os processos de formação dos adjetivos. Utilizar corretamente os comparativos da língua. Sinalizar os tipos de verbos em LIBRAS. Utilizar os sinais básicos da língua de sinais na área de Letras. Compreender a estrutura linguística da Libras. Conhecer a política em sua dimensão de direito de acesso da pessoa surda à comunicação nos vários espaços sociais, inclusive o pedagógico. Utilizar da comunicação com pessoas surdas por meio da LIBRAS. Adquirir conhecimentos sobre a história da educação de surdos. Identificar os aspectos da educação de surdos. Utilizar os sinais básicos da Língua de Sinais.
Referências	Básicas: CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Colab.). <i>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira</i> . 2. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2001.

	<p>GUARINELLO, Ana Cristina. <i>O papel do outro na escrita de sujeitos surdos</i>. São Paulo: Plexus, 2007.</p> <p>LIMA-SALLES, H. M. L. (Org.). <i>Bilinguismo dos Surdos: Questões Linguísticas e Educacionais</i>. Brasília: Cênone Editorial, 2007.</p> <p>Complementares:</p> <p>CADER-NASCIMENTO, F. A. A. <i>et al.</i> <i>Descobrimos a surdocegueira: educação e comunicação</i>. São Carlos: EdUFSCar, 2005.</p> <p>GESSEI, A. <i>Libras? Que língua é essa?</i> São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>FERREIRA-BRITO, L. <i>Por uma gramática das línguas de sinais</i>. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.</p> <p>QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. <i>Língua de Sinais Brasileira</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>QUADROS, R. M. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004</p> <p>SALLES, H. M. M. L. <i>et al.</i> <i>Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica</i>. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília, 2002.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	--

Componente curricular	Práticas de Ensino II Carga horária: 60 h/aula
Bases Tecnológicas	Princípios e prática da aula com ênfase na confecção de material didático; estratégias de ensino; elaboração e organização do plano de aula e elaboração de instrumentos de avaliação. Práticas docentes nas escolas de educação básica. A organização do espaço escolar e da sala de aula. Perspectivas para a prática docente.
Habilidades	Investigar e caracterizar um espaço escolar (relações, tensões, sujeitos e processos que o constituem). Analisar práticas docentes em escolas de educação básica. Discutir princípios e práticas de uma aula. Elaborar propostas de atuação docente.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>FREIRE, Paulo; Schor, Ira. <i>Medo e ousadia: o cotidiano do professor</i>, 1997, Paz e Terra.</p> <p>MORIN, Edgar. <i>Os sete saberes necessários a educação do futuro</i>. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro. <i>Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível</i>. Campinas, SP: Papirus, 2002.</p> <p>Complementares:</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. <i>O professor pesquisador</i>. Introdução a pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Coord.). <i>A formação do</i></p>

	<p><i>professor e a prática de ensino</i>. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). <i>Didática e interdisciplinaridade</i>. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. <i>Educação Escolar</i>. Políticas, Estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. <i>Crítica da Estrutura da Escola</i>. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal</i>. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos S. <i>Coordenação do Trabalho Pedagógico</i>. Do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2009.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
Componente curricular	<p align="center">Fonética e Fonologia da Língua Inglesa Carga horária: 68 h/aula</p>
Bases Tecnológicas	<p>O aparelho fonador: órgãos e funcionamento. O sistema fonológico do Inglês: vogais, consoantes, semi-vogais. Produção e inventário dos fonemas segmentais: as vogais: a escala das vogais cardeais; descrição e classificação das vogais quanto à zona de articulação e timbre; vogais puras e glides. Produção e inventário dos fonemas segmentais: as consoantes: descrição e classificação das consoantes quanto ao modo e ponto de articulação, quanto ao papel das cordas vocais e das cavidades bucal e nasal. Inventário e produção dos fonemas supra-segmentais do inglês: padrões de acentuação na palavra: intensidade, altura, qualidade e quantidade; padrões de acentuação na frase: intensidade, qualidade e altura; juntura. Sistemas de transmissão fonética: alfonia (o alfabeto fonético internacional e fonemia). Análise Fonológica: pressupostos básicos. Prática de transcrição. Prática de produção de sons. Audição detalhada de gravações em inglês para transcrição e imitação.</p>
Habilidades	<p>Conhecer o mecanismo de produção da fala e a estrutura sonora da Língua Inglesa com ênfase no nível segmental e supra-segmental. Identificar e analisar os aspectos fonéticos e fonológicos da Língua Inglesa. Analisar comparativamente o sistema fonológico da língua materna e da Língua Inglesa. Aperfeiçoar a pronúncia em Língua Inglesa, bem como apreender e aplicar estratégias de ensino de pronúncia em inglês. Compreender e utilizar técnicas de pronúncia e entonação da Língua Inglesa, considerando também aspectos regionais e dialetais.</p>
Referências	<p>Básicas: CELCE-MURCIA, M. <i>et al. Teaching pronunciation: a reference for</i></p>

	<p>teachers of English to speakers of other languages. Cambridge University Press, 1996.</p> <p>GODOY, M. BACARY DE. <i>et al. English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English.</i> São Paulo, 2006.</p> <p>LADEFOGED, P. <i>A course in phonetics.</i> New York: Ed. Narcourt, 1975.</p> <p>Complementares:</p> <p>GILBERT, J. B. <i>Clear speech: pronunciation and listening comprehension in North American English.</i> Cambridge: Cambridge University Press, 1993.</p> <p>ORION, G. F. <i>Pronouncing American English: sounds, stress and intonation.</i> New York, Heinle & Heinle Publishers, 1997.</p> <p>PRATOR, JR; CLIFFORD, H.; ROBINETT, B. W. <i>Manual of American English pronunciation.</i> New York: Harcourt Brace & Company, 1985.</p> <p>TERBAN, M. <i>Time to rhyme: a rhyming dictionary.</i> Pennsylvania, Wordsong Boyds Millss Press, 1994.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	---

3º SEMESTRE

Componente curricular	Metodologia Científica Carga horária: 40 h/aula
Bases Tecnológicas	A natureza da ciência e do conhecimento científico. Os fundamentos e a natureza do método científico. Princípios fundamentais da epistemologia científica e da epistemologia em ciências humanas. Elaboração de seminários, artigo científico, resenha e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Iniciação da pesquisa científica visando à elaboração de pré-projeto e trabalho de conclusão de curso (TCC).
Habilidades	Desenvolver subsídios no que concerne aos fundamentos básicos da pesquisa, dos métodos e instrumentos de investigação, os fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica, enfatizando as alternativas metodológicas e instrumentos de investigação para o seu planejamento, desenvolvimento, análise e apresentação dos resultados.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>DEMO, Pedro. <i>Metodologia do conhecimento científico.</i> São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. <i>Manual de metodologia da pesquisa científica.</i> São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. <i>Texto acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica.</i> Rio de Janeiro: Vozes, 2009.</p>

	<p>Complementares: ADORNO, T. Sobre a lógica das ciências sociais. In: COHN, Gabriel (Org.). <i>Theodor W. Adorno. Coleção Grandes Cientistas Sociais</i>. São Paulo: Ática, . LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. <i>Fundamentos de Metodologia Científica</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. POPPER, K. <i>A lógica da pesquisa científica</i>. São Paulo: Cultrix, 1989. RUIZ, João. <i>Metodologia científica</i>. São Paulo: Atlas, 2002. SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. São Paulo: Cortez 2000.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	---

Componente curricular	Tópicos em Linguística Aplicada Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas	Natureza prática da Linguística Aplicada (LA). Processos de ensino e aprendizagem de línguas. Aquisição de língua estrangeira (LE). Dimensões comunicativas no ensino de inglês (LE). O erro como estratégia de aprendizagem de LE. Crenças sobre ensino e aprendizagem de inglês (LE). Perspectiva intercultural e ensino de inglês (LE). Identidade e processos de ensino e aprendizagem de inglês (LE). Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e ensino de inglês (LE). Configuração das competências de professores de língua(s).
Habilidades	Abordar as principais questões teóricas e metodológicas do campo da LA. Contribuir com reflexões relativas a escolhas que nortearão práticas de ensino de LE e de pesquisa dos futuros professores.
Referências	<p>Básicas: ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. <i>Linguística aplicada - ensino de línguas e comunicação</i>. Campinas, SP: Pontes, 2007. ANTHONY, Edward M. <i>Approach, method and technique in English language teaching</i>, vol. 17, 1963. BROWN, H. D. <i>Principles of language learning and teaching</i>. New York: Longman Pearson Education, 2000.</p> <p>Complementares: ALMEIDA FILHO, J. C. P. <i>Dimensões comunicativas do ensino de línguas</i>. Campinas, SP: Pontes Editores, 2007. BARCELOS, A.M.F., BATISTA, F. de Sá, ANDRADE, J. C. Ser professor de inglês: crenças, expectativas e dificuldades dos alunos de letras. In: <i>Prática de ensino de língua estrangeira: experiências e</i></p>

	<p>reflexões. Campinas: Pontes, 2004.</p> <p>FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de. <i>Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas</i>. Goiânia: Editora UFG, 2004.</p> <p>LEFFA, V. J. . A aprendizagem de línguas mediada por computador. In: Vilson J. Leffa. (Org.). <i>Pesquisa em linguística aplicada: temas e métodos</i>. Pelotas: Educat, 2006, p. 11-36.</p> <p>MOITA LOPES, Luiz Paulo da. (org.). <i>Por uma linguística aplicada indisciplinar</i>. São Paulo, SP: Parábola, 2006.</p> <p>ORTIZ ALVAREZ; Maria Luisa; SILVA, Kleber A. (Orgs.). <i>Linguística aplicada: múltiplos olhares</i>. Brasília: UnB/FINATEC; Campinas, SP: Pontes, 2007.</p> <p>Outros textos serão indicados ao longo do curso, dependendo do conhecimento prévio, da experiência e do interesse dos alunos.</p>
--	---

Componente curricular	Literaturas de Língua Inglesa I Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas	Manifestações literárias formadoras da identidade e do imaginário nacional da Inglaterra e dos Estados Unidos. Primórdios da literatura inglesa. Literatura anglo-saxã. Literatura medieval. Primórdios da literatura norte-americana. Os transcendentalistas. “Invenção” da América.
Habilidades	Estudar o elo existente entre as literaturas inglesa e norte-americana, proporcionando ao aluno um melhor entendimento da gênese e desenvolvimento das literaturas de língua inglesa. Analisar textos de autores selecionados, cujos trabalhos contribuem para a formação das identidades nacionais dos países/povos em foco. Discutir obras específicas em termos de seu contexto de produção e recepção, relativamente.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CHAUCER, Geoffrey. <i>Os contos de Canterbury</i>. São Paulo: Ed. 34, 2014. Edição bilíngüe.</p> <p>VIZIOLI, Paulo. <i>A literatura inglesa medieval</i>. São Paulo: Nova Alexandria, 1992. Edição bilíngüe.</p> <p>WHITMAN, Walt. <i>The complete poems</i>. London: Penguin Classics, 2005.</p> <p>Complementares:</p> <p>ARIAS, Martín e HADIS, Martín (Org.). <i>Curso de literatura inglesa</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>BURGESS, Anthony. <i>A literatura inglesa</i>. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>EMERSON, Ralph Waldo. <i>The American scholar</i>. Disponível em: <https://archive.org/details/americanscholar00emer>. Acesso em: 25 abr. 2016.</p>

	<p>NABUCO, Carolina. <i>Retrato dos Estados Unidos à luz da sua literatura</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.</p> <p>THOREAU, Henry David. <i>Civil disobedience</i>. Disponível em: <https://archive.org/details/CivilDisobedience-HenryDavidThoreau>. Acesso em: 25 abr. 2016.</p> <p>Outros textos, de natureza crítica e literária, poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	---

Componente curricular	Organização da Educação Brasileira Carga horária: 60 h/aula
Bases Tecnológicas	A educação nacional: diretrizes gerais e organização da Educação Básica e do Ensino Superior. Legislação Educacional (Constituição Federal, LDB, PCN, PNE). Financiamento da educação, preceitos legais e Fundeb. A gestão democrática na constituição Federal de 1988 e na LDB. Programas governamentais relativos à Educação Básica.
Habilidades	Analisar criticamente a estrutura e a organização da educação brasileira, com base em fundamentos filosóficos, sociais, históricos, políticos e legais. Analisar o significado da educação na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96. Compreender a estrutura do sistema educacional brasileiro, considerando as especificidades dos níveis e modalidades de ensino que o compõem. Analisar as principais políticas estabelecidas para a educação no país, assim como as diretrizes didático-metodológicas da Educação Básica e Ensino Superior. Identificar, em linhas gerais, as políticas de financiamento da educação. Identificar os princípios da gestão democrática na Constituição Federal e na LDB.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CARNEIRO, Moacir Alves. <i>LDB Fácil</i>. Leitura Crítico Compreensiva. Editora Vozes, 2010.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <i>Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização</i>. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, Romualdo Portela de.; ADRIÃO, Theresa (Orgs.). <i>Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB</i>. São Paulo: Xamã, 2007.</p> <p>Complementares:</p> <p>DEMO, Pedro. <i>A nova LDB</i>. Ranços e Avanços. São Paulo: Editora Papirus, 2006.</p> <p>FÁVERO, O. (Org). <i>A educação nas constituintes brasileiras 1823 - 1988</i>. 2 ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2001.</p> <p>RÊSES, Erlando da Silva. <i>De vocação para profissão: sindicalismo docente da educação básica no Brasil</i>. Brasília: Paralelo 15, 2015.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <i>A nova lei da educação</i>. LDB. Trajetória, limites e perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 1997.</p>

	<p>SAVIANI, Dermeval. <i>PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC</i>. Campinas/SP: Autores Associados, 2009.</p> <p>SOARES, Rosinethe Monteiro. <i>Hierarquia das Leis</i>. Disponível em: <http://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/files/anexos/15967-15968-1-PB.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2016.</p> <p>Outros textos, de natureza crítica e literária, poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	--

Componente curricular	Teorias do Texto Narrativo Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas	Estudo das teorias da narrativa e da Narratologia. Aspectos essenciais de teoria, análise e crítica de narrativas. O gênero épico. Elementos formais da narrativa. Aspectos da teoria da novela e do conto. Aspectos da teoria do romance. Aspectos da teoria da crônica. Narratologia e outras semioses.
Habilidades	Espera-se que os alunos, ao longo do curso, desenvolvam as habilidades necessárias para a compreensão e a análise de narrativas em suas diversas manifestações sociais, principalmente as narrativas ficcionais escritas. Para tanto, devem ser desenvolvidas especialmente as habilidades de análise e de interpretação, a partir da análise de textos teóricos, críticos, literários e adaptações de narrativas literárias para outras semioses.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. <i>Questões de literatura e estética: a teoria do romance</i>. São Paulo: Hucitec / Ed. Unesp, 1988.</p> <p>BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Org.). <i>Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas</i>. Maringá-PR: Editora da UEM, 2014.</p> <p>SANTOS, Luis Alberto Brandão; OLIVEIRA, Silvana Pessôa de. <i>Sujeito, tempo e espaços ficcionais: introdução à teoria da literatura</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>Complementares:</p> <p>BARTHES, Roland <i>et al.</i> <i>Análise estrutural da narrativa</i>. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.</p> <p>GANCHÓ, Cândida Vilares. <i>Como analisar narrativas</i>. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. <i>As estruturas narrativas</i>. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>_____. <i>A literatura em perigo</i>. Difel, 2009.</p> <p>WATT, Ian. <i>A ascensão do romance</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p>

	Outros textos, de natureza crítica e literária, poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.
--	---

Componente curricular	Práticas de Ensino III Carga horária: 60 h/aula
Bases Tecnológicas	Princípios cognitivos (Automaticity. Meaningful learning. Intrinsic motivation). Princípios afetivos (Language ego. Self-confidence. Risk-taking. The language-culture connection). Princípios linguísticos (The native language effect. Interlanguage. Communicative competence). Conceito de motivação. Motivação intrínseca e extrínseca. Motivação intrínseca em sala de aula.
Habilidades	Introduzir e discutir aspectos conceituais relacionados à prática de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Relacionar aspectos conceituais às estratégias de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Elaborar e ministrar micro-aulas com base nos aspectos conceituais previamente abordados.
Referências	<p>Básicas: BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. <i>Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores</i>. São Paulo: Avercamp, 2006. BROWN, H. Douglas. <i>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy</i>. : Longman, . NUNAN, David (Ed.). <i>Practical english language teaching</i>. New York: McGraw-Hill/Contemporary, 2003.</p> <p>Complementares: ALMEIDA FILHO, J. C. P. <i>Dimensões comunicativas no ensino de línguas</i>. Campinas: Pontes, 2013. BÁRBARA, L., RAMOS, R. C. (Org.). <i>Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas</i>. Campinas: Mercado das Letras, 2003. CELCE-MURCIA, Marianne <i>et al.</i> <i>Teaching english as a second or foreign language</i>: Heinle & Heinle, 2014. LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). <i>Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas</i>. São Paulo: Parábola, 2009. PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). <i>A prática de ensino e o estágio supervisionado</i>. Campinas: Papirus, 2003. ZÓBOLI, Graziela. <i>Práticas de ensino - subsídios para a atividade docente</i>. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Inglês III Carga horária: 68 h/aula
-----------------------	--

Bases Tecnológicas	Past simple of be was/were. Past simple regular verb. Past simple irregular verb. Sentence stress. Consonant groups. There was/there were. Countable/uncountable nouns (a, an, some, any). How much/many and quantifiers. The letter ea. Comparative adjectives. Silent letters.
Habilidades	Compreender e empregar estruturas linguística que expressem ações no passado. Empregar estruturas gramaticais no passado nas formas afirmativa, interrogativa e negativa. Expressar hábitos alimentares empregando quantifier. Compreender e empregar estruturas linguísticas comparativas com adjetivos.
Referências	<p>Básicas: <i>DICIONÁRIO OXFORD Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês.</i> Oxford: Oxford University Press, 2009. OXEDEN, Clive <i>et al.</i> <i>English File - Elementary - Student's Book.</i> Oxford: Oxford University Press, 2012. OXEDEN, Clive <i>et al.</i> <i>English File - Elementary - Workbook.</i> Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>Complementares: BROWN, H. Douglas. <i>Principles of Language Learning and Teaching.</i> 5 ed. New York: Pearson Education, 2007. CELCE-MURCIA, Marianne; Brinton, Donnam; Snow, Ann M. <i>Teaching English as a Second or Foreign Language.</i> Heinle & Heinle, 2014. MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; MARK, Geraldine. <i>English Vocabulary in Use - Elementary.</i> Cambridge: Cambridge University Press, 2007. MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. <i>Basic grammar in use: reference and practice for students of English.</i> 2 ed. Cambridge: Cambridge University, 2002. NUNAN, David. <i>Second Language Teaching and Learning.</i> Heinle Cengage Learning, 1999.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

4º SEMESTRE

Componente curricular	Psicologia da Educação Carga horária: 60 h/aula
Bases Tecnológicas	Concepções teóricas da Psicologia do Desenvolvimento e sua relação com a aprendizagem. As concepções de desenvolvimento humano e suas relações com a aquisição da linguagem. Teorias da aprendizagem e suas concepções de sujeito no processo de aquisição de língua estrangeira. Abordagens psicológicas no contexto escolar e implicações para a aprendizagem de língua estrangeira como favorecedoras do desenvolvimento.

Habilidades	Identificar e relacionar as principais teorias do desenvolvimento humano às abordagens e concepções de educação. Descrever práticas pedagógicas à luz das abordagens da psicologia do desenvolvimento e aprendizagem. Conhecer as principais teorias da aprendizagem. Refletir sobre as abordagens psicológicas do desenvolvimento a partir de estratégias favorecedoras de aprendizagem da língua inglesa. Reconhecer os processos de aprendizagem como favorecedores do desenvolvimento.
Referências	<p>Básicas: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. <i>Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia</i>. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. COELHO, Cristina Massot Madeira. Sujeito, Linguagem e Aprendizagem. In: MARTÍNEZ, Mitjáns & Tacca (Org.). <i>A complexidade da aprendizagem: destaque ao ensino superior</i>. Campinas, SP: Alínea, 2009. RAPPAPORT. Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. <i>Psicologia do desenvolvimento</i>. São Paulo: EPU, 1981.</p> <p>Complementares: COLL, César. <i>Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia educativa</i>. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2004. GATTI, Bernadete A. Psicologia da Educação: conceitos, sentidos e contribuições. <i>Psicol. educ.</i> n. 31, São Paulo, ago. 2010. HENKLAIN, Marcelo Henrique Oliveira; CARMO, João dos Santos. Contribuições da Análise do Comportamento à Educação: um convite ao diálogo. <i>Cadernos de Pesquisa</i>. v. 43 n. 149, maio/ago, 2013, p. 704-723. HILGARD, Ernest Ropiequet. <i>Teorias da aprendizagem</i>. Trad. N. P. Mejias; H. A. Guedes e C. Rameh. São Paulo: Herder, 1956/1966. VIGOTSKY, L. S. <i>Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem</i>. 12. ed. São Paulo: Ícone, 2012.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Teorias do Texto Dramático Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas	Teorias do texto dramático. Aspectos essenciais de teoria, análise e crítica do teatro. O gênero dramático. História do teatro. Teatro e sociedade.
Habilidades	Espera-se que os alunos, ao longo do curso, desenvolvam as habilidades necessárias para a compreensão e a análise de textos dramáticos e de suas variadas manifestações em contextos sociais e históricos diversos. Para tanto, devem ser desenvolvidas

	especialmente as habilidades de análise e de interpretação, a partir da análise de textos teóricos, críticos, literários e adaptações de textos dramáticos literários para outras semioses.
Referências	<p>Básicas: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá-PR: Editora da UEM, 2014. ESSLIN, Martin. Uma anatomia do drama. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. MAGALDI, SÁBATO. O texto no teatro. São Paulo: Perspectiva, 2012.</p> <p>Complementares: BARTHES, Roland. Escritos sobre teatro. São Paulo: Martins Fontes, 2007. GUÉNOUN, Denis. O teatro é necessário? São Paulo: Perspectiva, 2012. GUINSBURG, J. Da cena em cena. São Paulo: Perspectiva, 2007. HELIODORA, Bárbara. Caminhos do teatro ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2015. ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>Outros textos, de natureza crítica e literária, poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Literaturas de Língua Inglesa II Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas	Literaturas periféricas. Imaginário imperialista. Descolonização literária. Contranarrativas da nação. Escritas da diáspora.
Habilidades	Estudar literaturas que dialogam com o centro e com as narrativas canônicas, desde uma perspectiva pós-colonial. Analisar a produção literária das ex-colônias inglesas, enfocando textos representativos da África, da Ásia, da Austrália, do Canadá, do Caribe dentre outros. Refletir sobre questões centrais à experiência de colonização/descolonização dentro do panorama das literaturas de língua inglesa periféricas.
Referências	<p>Básicas: ACHEBE, Chinua. Things fall apart. New York: Anchor Books, 2004. BRAND, Dionne. A map to the door of no return: notes to belonging. Toronto: Vintage Canada, 2001. KINCAID, Jamaica. A small place. New York: Farrar Straus Giroux, 2000.</p> <p>Complementares:</p>

	<p>ADICHIE, Chimamanda Ngozi; LAHIRI, Jhumpa (Ed.). One world: a global anthology of short stories. Oxford: New Internationalist, 2009.</p> <p>ADICHIE, Chimamanda Ngozi. The thing around your neck. London: Harper Collins, 2009.</p> <p>BONNICI, Thomas. Conceitos-chave da teoria pós-colonial. Maringá: Eduem, 2005.</p> <p>LAHIRI, Jhumpa. Interpreter of maladies. New York: Mariner Books/Houghton Mifflin, 1999.</p> <p>SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p> <p>Outros textos, de natureza crítica e literária, poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	--

Componente curricular	Inglês IV Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas	Superlative adjectives. Be going to (future plans/ prediciton). Places; Holiday. Consonante groups. Sentences stress. The letter oo. Adverbs (manner/modifiers). Verb + to+ infinitive. Articles.Common adverbs. The internet. Word stress. Sentence stress. Present Perfect. Present Perfect past simple. Review: question formation.
Habilidades	<p>Compreender e empregar estruturas linguística que expressem ações no futuro.</p> <p>Distinguir o emprego da estrutura verbal de futuro quando indicando planos futuros ou quando indicando previsão.</p> <p>Empregar estruturas gramaticais com advérbios de modo.</p>
Referências	<p>Básicas:</p> <p>DICIONÁRIO OXFORDEscolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 2009.</p> <p>OXEDEN, Clive <i>et alii</i>. English File - Elementary - Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>OXEDEN, Clive <i>et alii</i>. English File - Elementary - Workbook. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>Complementares:</p> <p>BROWN, H. Douglas. Principles of Language Learning and Teaching. 5ed. New York: Pearson Education, 2007.</p> <p>CELCE-MURCIA, Marianne; Brinton, Donnam; Snow, Ann M. Teaching English as a Second or Foreign Language. Heinle & Heinle, 2014.</p> <p>MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; MARK, Geraldine. English Vocabulary in Use - Elementary. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.</p> <p>MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Basic grammar in use: refere nce and practice for students of English. 2ed. Cambridge:Cambridge University, 2002.</p>

	<p>NUNAN, David. Second Language Teaching and Learning. Heinle Cengage Learning, 1999.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	---

Componente curricular	Morfossintaxe da Língua Inglesa Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas	Introdução à morfossintaxe da língua inglesa; estudo dos constituintes, categorias e funções sintáticas; identificação e análise dos tipos de períodos.
Habilidades	Analisar os aspectos e componentes morfossintáticos da língua inglesa e seu uso em situações de interação comunicativa. Compreender e utilizar as estruturas morfológicas básicas, regras de formação de palavras e morfologia verbo-nominal. Identificar os constituintes e categorias que formam sintagmas e orações, assim como compreender sua função sintática.
Referências	<p>Básicas: CELCE-MURCIA, Marianne; LARSEN-FREEMAN, Diane. The grammar book: an ESL/EFL Teacher's Course. Boston, MA, 1999. JACOBS, Roderick A. English syntax: a grammar for English language professionals. Oxford: OUP, 1995. STEINBERG, Martha. Morfologia inglesa. Noções introdutórias. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>Complementares: BERK, Lynn M. English syntax: from word to discourse. Oxford: OUP, 1999. BURTON-ROBERTS, Noel. Analysing sentences: an introduction to English syntax. New York: Longman, 1986. CRYSTAL, David. The Cambridge encyclopedia of language. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. HUDDLESTON, Rodney. Introduction to the grammar of English. Cambridge: CUP, 1984. KATAMBA, Francis. Morphology. New York: St. Martin's Press, 1993. WEKKER, Herman; HAEGEMAN, Liliane. A modern course in English syntax. Kent, UK: Croom Helm, 1985.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Práticas de Ensino IV Carga horária: 60 h/aula
------------------------------	---

Bases Tecnológicas	Ensino de línguas para crianças (Intellectual development. Attention span. Sensory input. Affective factors. Authentic, meaningful language). Ensino de línguas para adultos. Ensino de línguas para adolescentes. Definição de níveis de proficiência. O ensino de línguas para níveis iniciantes. O ensino de línguas para níveis intermediários. O ensino de línguas para níveis avançados. Contextos de ensino de línguas (L2 e LE).
Habilidades	Introduzir e discutir aspectos conceituais relacionados à prática de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Relacionar aspectos conceituais às estratégias de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Elaborar e ministrar micro-aulas com base nos aspectos conceituais previamente abordados.
Referências	<p>Básicas: BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006. BROWN, H. Douglas. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. : Longman, . NUNAN, David (Ed.). Practical english language teaching. New York: McGraw-Hill/Contemporary, 2003.</p> <p>Complementares: ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 2013. BÁRBARA, L., RAMOS, R. C. (Org.). Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado das Letras, 2003. CELCE-MURCIA, Marianne et al. Teaching english as a second or foreign language. : Heinle & Heinle, 2014. LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 2003. ZÓBOLI, Graziela. Práticas de ensino – subsídios para a atividade docente. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

5º SEMESTRE:

Componente curricular	Planejamento e Organização da Ação Pedagógica Carga horária: 60 h/aulas
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	A Didática e sua trajetória numa perspectiva histórico-crítica da educação. A aprendizagem dos estudantes como elemento norteador

	do planejamento e prática docente. Organização do trabalho pedagógico: planejamento (tipologia; a organização do ensino: objetivos e conteúdos; métodos e técnicas de ensino), avaliação (avaliação diagnóstica, formativa e somativa; critérios de avaliação, avaliação na escola e avaliação da escola).
Habilidades	Desenvolver estratégias de atuação docente. Empregar as estratégias adquiridas na elaboração de atividades de ensino de Língua Inglesa. Construir conhecimento sistêmico nos vários níveis de planejamento e desenvolvimento de atividades docentes- ensino, aprendizagem e avaliação. Refletir sobre os materiais didático-pedagógicos voltadas para o ensino da Língua Inglesa.
Referências	<p>Básicas: CANDAUI, Vera M. A. Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 2001. FARIAS, M. S. Didática e docência: aprendendo a profissão. Fortaleza: Libert Livro, 2008. TACCA, Maria Carmen (Org.). Aprendizagem e Trabalho Pedagógico. 3. ed. Campinas: Alínea, 2014.</p> <p>Complementares: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador. Introdução a pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2010. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Coord). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1998. FAZENDA, Ivani (Org.). Didática e Interdisciplinaridade. Campinas, Papirus 1998. FERREIRA, Francisco Whitaker. Planejamento sim e não; um modo de agir num mundo em permanente mudança. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994. SACRISTÁN, J. G. 3ª ed. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. VASCONCELLOS, Celso dos S. Construção do Conhecimento em Sala de Aula. São Paulo: Libertad, 2005. VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 7ª ed. Campinas: Papirus, 2003. VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, Avaliação e trabalho pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2005.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente	Literaturas de Língua Inglesa III
-------------------	--

curricular	Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Ascensão do romance. Tradição do romance inglês. Tradição do romance norte-americano. Evolução do romance nas suas diferentes vertentes.
Habilidades	Estudar a tradição do romance em língua inglesa, com leituras críticas de seus mais destacados expoentes. Analisar obras de romancistas canônicos ingleses e norte-americanos selecionados. Discutir questões fundamentais do gênero romance, tal como vêm sendo estruturadas por romancistas desde a ascensão do gênero no século XVIII até a atualidade.
Referências	<p>Básicas: AUSTEN, Jane. Northanger abbey. London: Penguin Classics, 2003. BRONTE, Charlotte. Jane Eyre. London: Penguin Classics, 2006. TWIN, Mark. Adventures of Huckleberry Finn. New York: Dover Thrift Editions, 1994.</p> <p>Complementares: HAWTHORNE, Nathaniel. The scarlet letter. New York: Dover Thrift Editions, 1994. LODGE, David. A arte da ficção. Porto Alegre: L&PM, 2010. VASCONCELOS, Sandra Guardini T. Dez lições sobre o romance inglês do século XVIII. São Paulo: Boitempo, 2002. WATT, Ian. A ascensão do romance. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. WOOD, James. Como funciona a ficção. São Paulo: Cosac Naify, 2012.</p> <p>Obs: Outros textos, de natureza crítica e literária, poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Estágio Supervisionado I Carga horária: 120 h/aulas (40 h/aulas de Orientação, 40 h/aulas de Observação e 40 h/aulas de Regência)
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.
Habilidades	Compreender a estrutura das aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Propor questões focais para fundamentar a observação.

	<p>Analisar os principais aspectos da prática docente nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio..</p> <p>Discutir sobre os temas desenvolvidos nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Observar a estrutura pedagógica de instituições que ofereçam o Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Reconhecer a estrutura de um projeto pedagógico.</p> <p>Refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação como docente e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político.</p> <p>Adquirir formação humanística e pedagógica para exercer a profissão de professor.</p> <p>Ter a capacidade de preparar e desenvolver recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática e avaliação da qualidade do material disponível no mercado.</p> <p>Perceber as especificidades do ambiente de trabalho do professor de línguas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Elaborar roteiros de observação.</p> <p>Identificar a filosofia adotada no contexto educacional e seu papel social como instituição inserida em uma determinada comunidade.</p> <p>Conhecer o projeto pedagógico de escolas que oferecem Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Elaborar planos de aula.</p>
<p>Referências</p>	<p>Básicas:</p> <p>BARREIRO, I.M.F & Gebran, R.A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. Avercamp.</p> <p>BURIOLLA, M.A.F. Estágio Supervisionado. Cortez Editora. VII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Goiânia. 1994:79-90.</p> <p>PICONEZ, S.B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 14^a Ed. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALMEIDA, J.S. Estágio supervisionado em prática de ensino – relevância para a formação ou mera atividade curricular? ANDE (20): 39-42, 1994.</p> <p>CANDAUI, Vera M. A. Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2008. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao</p>

	longo da disciplina.
--	----------------------

Componente curricular	Inglês V Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Word order. Present simple. Present continuous. Common verb phrases. Spelling and numbers. Describing people. Appearance and personality. Vowel sound. The alphabet. Past simple (regular/irregular); Past continuous. Time sequencers and connectors. Holidays. Prepositions of time and place (in, on, at). Sentence stress. Word stress. Be going to (plans/ prediction). Defining relative clauses. Pronunciation in a dictionary.
Habilidades	Compreender e empregar, na forma oral e escrita, estruturas linguísticas que expressem ações no presente, no passado e no futuro. Empregar estruturas gramaticais no presente contínuo como forma de expressar ações futuras. Empregar corretamente a estrutura de pronome relativo.
Referências	<p>Básicas: DICIONÁRIO OXFORD Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 2009. OXEDEN, Clive <i>et alii</i>. English File - Pre-Intermediate - Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 2012. OXEDEN, Clive <i>et alii</i>. English File - Pre-Intermediate - Workbook. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>Complementares: BROWN, H. Douglas. Principles of Language Learning and Teaching. 5ed. New York: Pearson Education, 2007. CELCE-MURCIA, Marianne; Brinton, Donnam; Snow, Ann M. Teaching English as a Second or Foreign Language. Heinle & Heinle, 2014. MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; MARK, Geraldine. English Vocabulary in Use - Pre-Intermediate & Intermediate Cambridge: Cambridge University Press, 2007. MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Intermediate Grammar in Use: reference and practice for students of English. 2ed. Cambridge: Cambridge University, 2002. NUNAN, David. Second Language Teaching and Learning. Heinle Cengage Learning, 1999. Obs: Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Práticas de Ensino V Carga horária: 60 h/aula
-----------------------	--

Bases Tecnológicas (conhecimentos)	(Re)Definição de técnicas. Categorização e história das técnicas. Material didático: livro-texto. Material didático: gêneros textuais. A tecnologia na sala de aula. Elaboração de plano de aula. Orientações para planejamento de aula.
Habilidades	Introduzir e discutir aspectos conceituais relacionados à prática de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Relacionar aspectos conceituais às estratégias de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Elaborar e ministrar micro-aulas com base nos aspectos conceituais previamente abordados.
Referências	<p>Básicas: BROWN, H. Douglas. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. : Longman, . NUNAN, David (Ed.). Practical english language teaching. New York: McGraw-Hill/Contemporary, 2003. CELCE-MURCIA, Marianne et al. Teaching english as a second or foreign language. : Heinle & Heinle, 2014.</p> <p>Complementares: ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 2013. BÁRBARA, L., RAMOS, R. C. (Org.). Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado das Letras, 2003. LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 2003. ZÓBOLI, Graziela. Práticas de ensino – subsídios para a atividade docente. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

6º SEMESTRE

Componente curricular	Inglês VI Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimento)	Present Perfect + just, yet, already. Present Perfect or past simple. Something, anything, nothing. Housework: make or do?. Shopping. Adjectives ending -ed and -ing. Comparative adjective and adverbs. Superlative (ever+ present perfect). Quantifiers, too, enough. Time expression. Describing town and city. Health and the body. Word and sentence stress.

Habilidades	Compreender e empregar, na forma oral e escrita estruturas linguística que expressem ações no presente perfeito e no passado. Empregar estruturas gramaticais com pronomes indefinidos. Expressar oralmente situações que expressem problemas de saúde e vida saudável.
Referências	<p>Básicas: DICIONÁRIO OXFORD Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 2009. OXEDEN, Clive <i>et alii</i>. English File - Pre-Intermediate - Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 2012. OXEDEN, Clive <i>et alii</i>. English File - Pre-Intermediate - Workbook. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>Complementares: BROWN, H. Douglas. Principles of Language Learning and Teaching. 5ed. New York: Pearson Education, 2007. CELCE-MURCIA, Marianne; Brinton, Donnam; Snow, Ann M. Teaching English as a Second or Foreign Language. Heinle & Heinle, 2014. MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; MARK, Geraldine. English Vocabulary in Use - Pre-Intermediate & Intermediate Cambridge: Cambridge University Press, 2007. MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Intermediate Grammar in Use: reference and practice for students of English. 2ed. Cambridge: Cambridge University, 2002. NUNAN, David. Second Language Teaching and Learning. Heinle Cengage Learning, 1999. Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Literaturas de Língua Inglesa IV Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Literaturas de língua inglesa contemporâneas. Fabulações feministas. Poética queer. Alteridades e etnicidades.
Habilidades	Estudar a produção literária das minorias (gênero, sexualidade, raça e etnia) no contexto inglês e norte-americano. Analisar textos de autores selecionados com ênfase nas construções de gênero, sexualidade, raça e etnia. Refletir sobre questões centrais à experiência da subalternidade dentro do panorama das literaturas da Inglaterra e dos Estados Unidos.
Referências	<p>Básicas: ANZALDÚA, Gloria. Borderlands / La frontera: the new mestiza. San Francisco: Aunt Lute Books, 2012. CARTER, Angela. The bloody chamber: and other stories. London:</p>

	<p>Penguin Books, 1990. WINTERSON, Jeanette. Written on the body. New York: Vintage, 1994.</p> <p>Complementares: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá-PR: Editora da UEM, 2014. COATES, Ta-Nehisi. Between the world and me. New York: Spiegel & Grau, 2015. FIGUEIREDO, Eurídice (Org.). Conceitos de literatura e cultura. Niterói: EdUFF; Juiz de Fora: EdUFJF, 2012. KEENE, John. Counternarratives. New York: New Directions, 2016. WOOLF, Virginia. <i>A room of one's own</i>. London: Penguin Classics, 2002.</p> <p>Obs: Outros textos, de natureza crítica e literária, poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	--

Componente curricular	Novas Tecnologias da Educação Carga horária: 48 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	<p>Histórico das tecnologias em sala de aula. Funcionamento e aplicação das novas tecnologias na sala de aula. Recursos tecnológicos e sua aplicação ao ensino-aprendizagem. Ensino a distância e a Internet. Pressupostos e perspectivas das novas tecnologias na educação. Concepções de aprendizagem. O computador como ferramenta do trabalho para o educador. A utilização de materiais didáticos: metodologias e materiais.</p>
Habilidades	<p>Desenvolver subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários à formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o papel da tecnologia no mundo contemporâneo, bem como sejam capazes de utilizar, de maneira criativa, recursos tecnológicos como recursos pedagógicos.</p>
Referências	<p>Básicas: MORAN, J. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Papirus, 2009. (Coleção Papirus Educação). KENSKI, V. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Papirus, 2007. (Coleção Papirus Educação). MERCADO, L. Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Ed. UFAL, 2002.</p> <p>Complementares: HEIDE, Ann. Guia do professor para a Internet: completo e fácil.</p>

	<p>Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>KENSKI, V. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Papyrus, 2012. (Coleção Papyrus Educação).</p> <p>MAGDALENA, B. Internet em sala de aula. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2003.</p> <p>MERCADO, L. Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Ed. UFAL, 2002.</p> <p>MORAN, J. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Papyrus, 2009. (Coleção Papyrus Educação).</p> <p>Obs: Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	--

Componente curricular	Crítica Literária e Literatura Comparada Carga horária: 68 h/aulas
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Questões fundamentais de Literatura Comparada. Tendências atuais do comparativismo. Estudo comparado de literaturas, mídias e culturas.
Habilidades	Estudar conceitos, métodos e tópicos de Literatura Comparada. Colocar-se em relação às literaturas, mídias e culturas diversas, com foco no diálogo que aí estabelece-se. Analisar obras de literatura luz do comparativismo.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá-PR: Editora da UEM, 2014.</p> <p>CARVALHAL, Tânia Franco. Literatura comparada. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>CARVALHAL, Tânia Franco. (Org). Literatura comparada no mundo: questões e métodos. Porto Alegre: L&PM, 1997.</p> <p>Complementares:</p> <p>ANTOLOGIA de Textos Fundadores do Comparativismo Literário Interamericano. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cdrom/index.htm>. Acesso em: 25 abr. 2016.</p> <p>CARVALHAL, Tânia Franco. O próprio e o alheio: ensaios de literatura comparada. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2003.</p> <p>FIGUEIREDO, Eurídice (Org.). Conceitos de literatura e cultura. Niterói: EdUFF; Juiz de Fora: EdUFJF, 2012.</p> <p>REVISTA ABRALIC (Associação Brasileira de Literatura Comparada), n. 1 - 25. Disponível em: <http://www.abralic.org.br/publicacoes/revistas/>. Acesso em: 25 abr. 2016.</p> <p>SCHMIDT, Rita Terezinha (Org.). Sob o signo do presente: intervenções comparatistas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.</p>

	Outros textos, de natureza crítica e literária, poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.
--	---

Componente curricular	Estágio Supervisionado II Carga horária: 120 h/aulas (40 h/aulas de Orientação, 40 h/aulas de Observação e 40 h/aulas de Regência)
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.
Habilidades	<p>Compreender a estrutura das aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Propor questões focais para fundamentar a observação.</p> <p>Analisar os principais aspectos da prática docente nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio..</p> <p>Discutir sobre os temas desenvolvidos nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Observar a estrutura pedagógica de instituições que ofereçam o Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Reconhecer a estrutura de um projeto pedagógico.</p> <p>Refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação como docente e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político.</p> <p>Adquirir formação humanística e pedagógica para exercer a profissão de professor.</p> <p>Ter a capacidade de preparar e desenvolver recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática e avaliação da qualidade do material disponível no mercado.</p> <p>Perceber as especificidades do ambiente de trabalho do professor de línguas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Elaborar roteiros de observação.</p> <p>Identificar a filosofia adotada no contexto educacional e seu papel social como instituição inserida em uma determinada comunidade.</p> <p>Conhecer o projeto pedagógico de escolas que oferecem Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Elaborar planos de aula.</p>
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BARREIRO, I.M.F & Gebran, R.A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. Avercamp.</p> <p>BURIOLLA, M.A.F. Estágio supervisionado. Cortez Editora. VII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Goiânia. 1994: 79-90.</p>

	<p>PICONEZ, S.B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2007.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALMEIDA, J.S. Estágio supervisionado em prática de ensino – relevância para a formação ou mera atividade curricular? ANDE (20): 39-42, 1994.</p> <p>CANDAU, Vera M. A. Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2008. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).</p> <p>Obs: Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	---

Componente curricular	Práticas de Ensino VI Carga horária: 60 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Conceitos de interação. Papeis do professor interativo. Interação por meio do trabalho em grupo. Implementação do trabalho em grupo em sala de aula. Estilos de aprendizagem.
Habilidades	Introduzir e discutir aspectos conceituais relacionados à prática de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Relacionar aspectos conceituais às estratégias de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Elaborar e ministrar micro-aulas com base nos aspectos conceituais previamente abordados.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BROWN, H. Douglas. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. : Longman, .</p> <p>NUNAN, David (Ed.). Practical english language teaching. New York: McGraw-Hill/Contemporary, 2003.</p> <p>CELCE-MURCIA, Marianne et al. Teaching english as a second or foreign language. : Heinle & Heinle, 2014.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 2013.</p> <p>BÁRBARA, L., RAMOS, R. C. (Org.). Reflexão e ações no ensino-</p>

	<p>aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado das Letras, 2003.</p> <p>LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 2003.</p> <p>ZÓBOLI, Graziela. Práticas de ensino – subsídios para a atividade docente. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>Obs: Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	--

7º SEMESTRE:

Componente curricular	Inglês VII Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimento)	Use of gerund. Have to, don't have to, must, mustn't. Modifiers: a bit, really, etc. Weak form of to, linking. The letter i. Should. First conditional. Second conditional. Present Perfect (since/for). Possessive pronouns. Sentence rhythm. Animals. Phobias. Biographies. Word stress.
Habilidades	Compreender e empregar, na forma oral e escrita, estruturas linguísticas que expressem uma sugestão, um conselho e/ou uma proibição. Empregar estruturas gramaticais com pronomes possessivos. Expressar oralmente situações que expressem uma condição.
Referências	<p>Básicas: DICIONÁRIO OXFORD Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 2009. OXEDEN, Clive <i>et alii</i>. English File - Pre-Intermediate - Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 2012. OXEDEN, Clive <i>et alii</i>. English File - Pre-Intermediate - Workbook. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>Complementares: BROWN, H. Douglas. Principles of Language Learning and Teaching. 5ed. New York: Pearson Education, 2007. CELCE-MURCIA, Marianne; Brinton, Donnam; Snow, Ann M. Teaching English as a Second or Foreign Language. Heinle & Heinle, 2014. MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; MARK, Geraldine. English Vocabulary in Use - Pre-Intermediate & Intermediate Cambridge: Cambridge University Press, 2007. MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Intermediate Grammar in Use: reference and practice for students of English. 2ed. Cambridge: Cambridge University, 2002. NUNAN, David. Second Language Teaching and Learning. Heinle</p>

	<p>Cengage Learning, 1999.</p> <p>Obs: Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	--

Componente curricular	Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Integração das habilidades linguísticas: escuta e fala. Prática intensiva de expressão oral em língua inglesa. Atividades auditivas (Developing listening skills). Atividades de produção oral (Developing speaking skills). Atividades baseadas em gêneros textuais específicos.
Habilidades	Desenvolver técnicas de compreensão e produção de linguagem oral. Empregar as estratégias adquiridas na interpretação de mensagens orais em Língua Inglesa. Desenvolver atividades práticas voltadas para o ensino da compreensão oral e auditiva
Referências	<p>Básicas: CARVER, T. K.; FONTINOS - RIGGS, S. D. A Conversation Book. Pearson Longman, 2006. PASCAL, M. Say it Better in English. Ann Harbor: Language Success Press, 2007. SPEARS, R. A.; BIRNER, B.; KLEINEDLER, S. Conversational American English. New York: McGraw-Hills, 2010.</p> <p>Complementares: DICIONÁRIO OXFORD Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 2009. FOLSE, K. S.; IVONE, J. First Discussion Starters. Ann Harbor: University of Michigan Press, 2002. MASSEY, D. Speaking English. Plymouth: Studymates, 2003. STEMPLESKY, S. Talk Time: Everyday English Conversation. Oxford: Oxford University Press, 2006. WALLWORK, A. Discussion A - Z. Cambridge: Cambridge University Press. 1997.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Projeto de Conclusão de Curso Carga horária: 48 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Diretrizes para leitura, interpretação e construção de textos acadêmicos. Aprofundamento do projeto de pesquisa. Levantamento

	<p>bibliográfico, leituras e documentação referentes às temáticas escolhidas para o trabalho de conclusão de curso. Execução das etapas do projeto seguindo cronograma previamente combinado.</p>
Habilidades	<p>Elaborar pensamentos críticos sobre os assuntos pesquisados, provocando reflexões e concepções sobre articulação entre teoria e prática.</p> <p>Conhecer os principais mecanismos de busca sobre o tema da pesquisa.</p> <p>Aplicar o conhecimento adquirido nas disciplinas do curso para a elaboração do projeto de conclusão de curso.</p>
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ABNT - NBR 10520 – Apresentação de Citações em Documentos. Rio de Janeiro, 1988. ABNT - NBR 10719 – Apresentação de Relatórios Técnico Científicos. Rio de Janeiro, 1989. ABNT - NBR 6023 – Referências.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez 2000.</p> <p>Complementares:</p> <p>ARAUJO, Carla B. Zandavalli. Trabalhos monográficos: normas técnicas e padrões. Campo Grande - MS, Editora UNIDERP, 2003.</p> <p>ADORNO, T. Sobre a lógica das ciências sociais. In: COHN, Gabriel (Org.). Theodor W. Adorno. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, .</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.</p> <p>RUIZ, João. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SANTOS, Clovis Roberto dos; Toller da Silva de Noronha, Rogeria. Monografias Científicas — Tcc – Dissertação – Tese 2ª Ed. Campinas: Avercamp, 2010.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Literaturas de Língua Inglesa V Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Introdução a Shakespeare (vida e obra). Análise de peças selecionadas, com foco naquelas que apresentam características formais e temáticas representativas (tragédia, comédia e peça histórica). Shakespeare, nosso contemporâneo.

Habilidades	<p>Estudar a produção dramaturgica de William Shakespeare, com leituras críticas de peças selecionadas.</p> <p>Analisar peças representativas dos gêneros de Shakespeare.</p> <p>Discutir desenvolvimentos recentes na crítica sobre o cânone shakespeariano e suas variadas reescrituras.</p>
Referências	<p>Básicas:</p> <p>SHAKESPEARE, William. Much ado about nothing (Pelican Shakespeare). London: Penguin Classics, 1999.</p> <p>SHAKESPEARE, William. Othello (Pelican Shakespeare). London: Penguin Classics, 2001.</p> <p>SHAKESPEARE, William. Romeo and Juliet (Pelican Shakespeare). London: Penguin Classics, 2000.</p> <p>Complementares:</p> <p>BLOOM, Harold. Shakespeare: a invenção do humano. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.</p> <p>HELIODORA, Barbara. Falando de Shakespeare. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>HELIODORA, Barbara. Por que ler Shakespeare. Rio de Janeiro: Globo, 2008.</p> <p>MACDONALD, Ann-Marie. Goodnight Desdemona (Good Morning Juliet). New York: Grove Press, 1998.</p> <p>SHAKESPEARE, William. The Sonnets(Pelican Shakespeare). London: Penguin Classics, 2001.</p> <p>Obs: Outros textos, de natureza crítica e literária, poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	<p style="text-align: center;">Estágio Supervisionado III Carga horária: 120 h/aulas (40 h/aulas de Orientação, 40 h/aulas de Observação e 40 h/aulas de Regência)</p>
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	<p>Subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.</p>
Habilidades	<p>Compreender a estrutura das aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Propor questões focais para fundamentar a observação.</p> <p>Analisar os principais aspectos da prática docente nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio..</p> <p>Discutir sobre os temas desenvolvidos nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Observar a estrutura pedagógica de instituições que ofereçam o Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p>

	<p>Reconhecer a estrutura de um projeto pedagógico.</p> <p>Refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação como docente e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político.</p> <p>Adquirir formação humanística e pedagógica para exercer a profissão de professor.</p> <p>Ter a capacidade de preparar e desenvolver recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática e avaliação da qualidade do material disponível no mercado.</p> <p>Perceber as especificidades do ambiente de trabalho do professor de línguas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Elaborar roteiros de observação.</p> <p>Identificar a filosofia adotada no contexto educacional e seu papel social como instituição inserida em uma determinada comunidade.</p> <p>Conhecer o projeto pedagógico de escolas que oferecem Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Elaborar planos de aula.</p>
<p>Referências</p>	<p>Básicas:</p> <p>BARREIRO, I.M.F & Gebran, R.A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. Avercamp.</p> <p>BURIOLLA, M.A.F. Estágio supervisionado. Cortez Editora. VII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Goiânia. 1994: 79-90.</p> <p>PICONEZ, S.B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALMEIDA, J.S. Estágio supervisionado em prática de ensino – relevância para a formação ou mera atividade curricular? ANDE (20): 39-42, 1994.</p> <p>CANDAU, Vera M. A. Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2008. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).</p> <p>Obs: Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

<p>Componente curricular</p>	<p>Práticas de Ensino VII Carga horária: 60 h/aulas</p>
-------------------------------------	---

Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Conceitos de avaliação. Desenvolvimento histórico da avaliação no ensino de línguas. Tipos de avaliação para diferentes habilidades linguísticas. Instrumentos de avaliação. Questões éticas. Novas tendências em avaliação. Elaboração de instrumentos avaliativos.
Habilidades	Introduzir e discutir aspectos conceituais relacionados à prática de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Relacionar aspectos conceituais às estratégias de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Elaborar e ministrar micro-aulas com base nos aspectos conceituais previamente abordados.
Referências	<p>Básicas: BROWN, H. Douglas. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. : Longman, . NUNAN, David (Ed.). Practical english language teaching. New York: McGraw-Hill/Contemporary, 2003. CELCE-MURCIA, Marianne et al. Teaching english as a second or foreign language. : Heinle & Heinle, 2014.</p> <p>Complementares: ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 2013. BÁRBARA, L., RAMOS, R. C. (Org.). Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado das Letras, 2003. LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 2003. ZÓBOLI, Graziela. Práticas de ensino – subsídios para a atividade docente. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>Obs: Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

8º SEMESTRE

Componente curricular	Compreensão e Expressão Escrita em Língua Inglesa Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Integração das habilidades linguísticas: leitura e escrita. Prática intensiva de expressão escrita em língua inglesa. Atividades de leitura (Developing reading skills). Atividades de produção escrita (Developing writing skills). Atividades baseadas em gêneros textuais específicos.
Habilidades	Compreender e produzir textos escritos em língua inglesa em contextos variados. Aprender estratégias de escrita e aplicá-las em atividades práticas.

Referências	<p>Básicas: ARNAUDET, M, L.; BARRETT, M. E. Paragraph Development: a guide for students of English. New Jersey: Prentice Hall, 1990. HACKER, D. A Pocket Style Manual. 5th. Ed. Boston: Bedford/St. Martin's. 2011. NATION, I. S. P. Teaching ESL/EFL Reading and Writing. Hoboken, NJ: Routledge, 2008.</p> <p>Complementar: BAILEY, S. Academic Writing: a Handbook for International Students. Hoboken, NJ: Routledge, 2006. BOWKETT, S. Countdown to Non-Fiction Writing: Step by Step Approach to Writing Techniques for 7 to 12 Years. Hoboken: David Fulton Publishers, 2009. Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 2009. MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Intermediate Grammar in Use: reference and practice for students of English. 2ed. Cambridge:Cambridge University, 2002. WITHROW, J; BROOKES, G; CUMMNINGS, M. C. Inspired to Write: Readings and Tasks to Develop Writing Skills. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. Obs: Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--------------------	--

Componente curricular	Inglês VIII Carga horária: 68 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Passive voice. Used to. Modal verb might. Expressing movement. Word order of phrasal verbs. So, neither+ auxiliaries. Past perfect. Reported speech. Questions without auxiliaries. School objects. Diphthongs. Say or tell. Sports, expressing movement. Sports. Sentence stress. General review.
Habilidades	Compreender e empregar, na forma oral e escrita, estruturas linguísticas que expressem ações na forma ativa e passiva. Empregar estruturas que expressem movimento. Reescrever diálogos transcrevendo-os para a forma de discurso indireto. Expressar, na forma oral e escrita, todas as estruturas gramaticais estudadas até o momento de forma a mesclá-las nas diferentes situações, demonstrando domínio intermediário da língua inglesa.
Referências	<p>Básicas: DICIONÁRIO OXFORD Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 2009. OXEDEN, Clive <i>et alii.</i> English File - Pre-Intermediate - Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 2012. OXEDEN, Clive <i>et alii.</i> English File - Pre-Intermediate -</p>

	<p>Workbook. Oxford: Oxford University Press, 2012.</p> <p>Complementares: BROWN, H. Douglas. Principles of Language Learning and Teaching. 5ed. New York: Pearson Education, 2007. CELCE-MURCIA, Marianne; Brinton, Donnam; Snow, Ann M. Teaching English as a Second or Foreign Language. Heinle & Heinle, 2014. MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity; MARK, Geraldine. English Vocabulary in Use - Pre-Intermediate & Intermediate Cambridge: Cambridge University Press, 2007. MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Intermediate Grammar in Use: reference and practice for students of English. 2ed. Cambridge: Cambridge University, 2002. NUNAN, David. Second Language Teaching and Learning. Heinle Cengage Learning, 1999. Obs: Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	---

Componente curricular	<p>Estágio Supervisionado IV Carga horária: 120 h/aulas (40 h/aula de Orientação, 40 h/aula de Observação e 40 h/aula de Regência)</p>
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.
Habilidades	<p>Compreender a estrutura das aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Propor questões focais para fundamentar a observação.</p> <p>Analisar os principais aspectos da prática docente nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio..</p> <p>Discutir sobre os temas desenvolvidos nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Observar a estrutura pedagógica de instituições que ofereçam o Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Reconhecer a estrutura de um projeto pedagógico.</p> <p>Refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação como docente e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político.</p> <p>Adquirir formação humanística e pedagógica para exercer a profissão de professor.</p> <p>Ter a capacidade de preparar e desenvolver recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática e avaliação da qualidade do material disponível no mercado.</p>

	<p>Perceber as especificidades do ambiente de trabalho do professor de línguas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Elaborar roteiros de observação.</p> <p>Identificar a filosofia adotada no contexto educacional e seu papel social como instituição inserida em uma determinada comunidade.</p> <p>Conhecer o projeto pedagógico de escolas que oferecem Ensino Fundamental e no Ensino Médio.</p> <p>Elaborar planos de aula.</p>
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BARREIRO, I.M.F & Gebran, R.A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. Avercamp.</p> <p>BURIOLLA, M.A.F. Estágio supervisionado. Cortez Editora. VII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Goiânia. 1994: 79-90.</p> <p>PICONEZ, S.B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALMEIDA, J.S. Estágio supervisionado em prática de ensino – relevância para a formação ou mera atividade curricular? ANDE (20): 39-42, 1994.</p> <p>CANDAU, Vera M. A. Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2008. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Educação para Diversidade Carga horária: 48 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	<p>A educação e as relações étnico-raciais e ensino da história e cultura afro-brasileiras, conforme a lei 11645/2008 e Resolução CNE/CP nº 01/2004.</p> <p>Amostra de questões contemporâneas do multiculturalismo e educação através do discurso da mídia impressa.</p>
Habilidades	Desenvolver subsídios formativos com a finalidade de contribuir para

	<p>a socialização de conhecimentos necessários à formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.</p> <p>Compreender o ambiente escolar a partir da diversidade e diferenças.</p> <p>Compreender a Escola e a diversidade das pessoas com deficiência.</p> <p>Compreender contextos específicos da educação do campo.</p> <p>Compreender contextos específicos da educação indígena.</p> <p>Compreender especificidades da educação num contexto ético-social de identidade de gênero e diversidade sexual.</p> <p>Analisar as perspectivas da educação inclusiva nos contextos histórico, social, político, cultural e educacional do país.</p>
<p>Referências</p>	<p>Básicas:</p> <p>AMARAL, L. A. Pensar a diferença / Deficiência. São Paulo: UNIMEP, 1994.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre (Org.). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4575.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2016.</p> <p>Complementares:</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p> <p>HOLLANDA, Heloisa Buarque de. (Org.). Tendências e impasses. O feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.</p> <p>SEMPRINI, Andrea. Multiculturalismo. Bauru: EDUSC, 1999.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.</p> <p>VALENTE, A. L. Educação e diversidade cultural: um desafio da atualidade. São Paulo: Moderna, 1999.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

<p>Componente curricular</p>	<p>TCC – Trabalho de Conclusão de Curso Carga horária: 114 h/aula</p>
<p>Bases Tecnológicas (conhecimentos)</p>	<p>Considerações sobre a estrutura básica e aspectos gráficos e materiais do trabalho de conclusão de curso. Orientações (coletivas e individuais) sobre a construção lógica, redação e apresentação do TCC. Produção (monitorada) do texto acadêmico. Preparação para a apresentação pública do TCC.</p>

Habilidades	Esta disciplina visa preparar e orientar os alunos para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso e da defesa oral do trabalho acadêmico.
Referências	<p>Básicas: ABNT - NBR 10520 – Apresentação de Citações em Documentos. Rio de Janeiro, 1988. ABNT - NBR 10719 – Apresentação de Relatórios Técnico Científicos. Rio de Janeiro, 1989. ABNT - NBR 6023 – Referências MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Atlas, 2010. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez 2000.</p> <p>Complementares: ARAÚJO, Carla B. Zandavalli. Trabalhos monográficos: normas técnicas e padrões. Campo Grande - MS, Editora UNIDERP, 2003. ADORNO, T. Sobre a lógica das ciências sociais. In: COHN, Gabriel (Org.). Theodor W. Adorno. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, . LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. RUIZ, João. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2002. SANTOS, Clovis Roberto dos; Toller da Silva de Noronha, Rogeria. Monografias Científicas — Tcc – Dissertação – Tese 2ª Ed. Campinas: Avercamp, 2010.</p> <p>Obs: Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>

Componente curricular	Práticas de Ensino VIII Carga horária: 60 h/aula
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Domínios da Língua, Cultura e Literaturas e sua inter-relação no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira.
Habilidades	Introduzir e discutir aspectos conceituais relacionados à prática de ensino-aprendizagem de literaturas de língua estrangeira. Relacionar aspectos conceituais às estratégias de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Elaborar e ministrar micro-aulas com base nos aspectos conceituais previamente abordados.
Referências	Básicas:

	<p>BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio), parte II: Linguagem, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna. Brasília: MEC, 2000.</p> <p>CEREJA, William. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.</p> <p>LAZAR, Gillian. Literature and language teaching: a guide for teachers and trainers. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.</p> <p>Complementares:</p> <p>BRUMFIT, C. J.; CARTER, R. A. (Ed.). Literature and language teaching. Oxford: Oxford University Press, 2000.</p> <p>COLLIE, Joanne; SLATER, Stephen. Literature in the language classroom: a resource book of ideas and activities. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.</p> <p>JENKINS, Henry; KELLEY, Wyn (Ed.). Reading in a participatory culture: remixing Moby-Dick in the english classroom (Language and Literacy Series). New York e London: Teachers College Press & National Writing Project, 2013.</p> <p>MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise (Org.). Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras. Salvador: EDUFBA, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16423/1/RECORTESINTERCULTURAIIS_Repositorio.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2016.</p> <p>PARKINSON, Brian; THOMAS, Helen Reid. Teaching literature in a second language. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2004.</p> <p>Outros textos poderão ser disponibilizados pelo/a professor/a ao longo da disciplina.</p>
--	---